

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES,  
INVESTIMENTO E ORÇAMENTO - 1º SEMESTRE 2018



**SPMS**<sub>EPE</sub>  
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

**ÍNDICE**

<b>1.</b>	<b>NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>3</b>
<b>2.</b>	<b>EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES, INVESTIMENTO E ORÇAMENTO.....</b>	<b>4</b>
2.1.	ENQUADRAMENTO .....	4
2.2.	METODOLOGIA DE MONITORIZAÇÃO .....	7
2.3.	Evolução das metas e atividades previstas .....	8
2.4.	NOTAS À EXECUÇÃO DO PAO 2018.....	13
<b>3.</b>	<b>EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO .....</b>	<b>15</b>
3.1.	ANÁLISE ORÇAMENTAL GLOBAL .....	15
3.2.	EXECUÇÃO DA RECEITA COM REFERÊNCIA A 30 DE JUNHO DE 2018.....	16
3.3.	EXECUÇÃO DA DESPESA COM REFERÊNCIA A 30 DE JUNHO DE 2018.....	18
<b>4.</b>	<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>21</b>
4.1.	BALANÇO .....	21
4.2.	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS .....	22
4.3.	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO .....	23
4.4.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	24
4.5.	NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	25
<b>5.</b>	<b>INDICADORES .....</b>	<b>31</b>
<b>6.</b>	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>34</b>
<b>7.</b>	<b>ANEXO I – OBJETIVOS OPERACIONAIS E ATIVIDADES POR OBJETIVO ESTRATÉGICO.....</b>	<b>35</b>

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

Nos termos dos artigos 43º e 44º do Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro<sup>1</sup>, incumbe à Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (doravante SPMS), enquanto empresa pública, a obrigatoriedade de elaboração de um Plano anual de Atividades, Investimento e Orçamento (PAO) e, conforme o artigo 25º do mesmo diploma, a necessidade de elaboração de relatórios demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento.

Com efeito, o Plano anual de Atividades constitui um documento de elaboração e divulgação obrigatória e, nos termos do n.º 2 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, deve discriminar os objetivos a atingir, os programas a realizar e os recursos a utilizar, o qual, após aprovação pelo ministro competente, fundamentará a proposta de orçamento a apresentar na fase de preparação do Orçamento do Estado. Por seu turno, o relatório de atividades deve discriminar os objetivos atingidos, o grau de realização dos programas e os recursos utilizados, seguindo o esquema tipo constante daquele diploma.

Considerando que não foi possível concluir em tempo útil o Relatório de Execução do PAO referente ao 1º trimestre de 2018, considerou-se mais adequado elaborar a análise da execução reportada ao 1º semestre, preparando o presente Relatório de Execução, tendo por base dados acumulados a junho de 2018.

O presente relatório, para além do acompanhamento da execução do PAO 2018, no 1º semestre de 2018, relativamente às iniciativas identificadas para cada Objetivo Estratégico, integra em anexo o relatório de execução orçamental do 2º trimestre, por força das obrigações legais decorrentes da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, do n.º 3 do artigo 110.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio<sup>2</sup>, bem como da alínea i) do n.º 2 do artigo 15.º dos Estatutos da SPMS<sup>3</sup>.

O presente relatório tem os seguintes objetivos:

- i. Apresentar o grau de evolução no cumprimento dos objetivos estratégicos e operacionais fixados no PAO 2018 pela SPMS, no 1º semestre do ano;
- ii. Explicitar os níveis de execução orçamental, referenciando os aspetos mais relevantes da atividade financeira da SPMS, nos domínios das receitas e das despesas;
- iii. Analisar a posição financeira, o desempenho e alterações na posição financeira da SPMS, considerando, para o efeito, o balanço, a demonstração de resultados e a demonstração de fluxos de caixa e um conjunto de indicadores relevantes.

<sup>1</sup> Regime jurídico do setor empresarial do Estado, alterado pela Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro, e pela Lei 42/2016, de 28 de dezembro.

<sup>2</sup> Decreto de Execução do Orçamento do Estado para 2018.

<sup>3</sup> Aprovados pelo Decreto-Lei n.º 19/2010, de 22 de março e alterados pelos Decretos-Lei n.º 108/2011, de 17 de novembro, n.º 209/2015, de 25 de setembro, n.º 32/2016, de 28 de junho, n.º 69/2017, de 16 de junho e n.º 38/2018, de 11 de junho.

## 2. EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES, INVESTIMENTO E ORÇAMENTO

---

### 2.1. ENQUADRAMENTO

O PAO 2018 foi construído no seguimento dos objetivos estratégicos e prioridades delineados no Plano Estratégico (PE) da SPMS, para o mandato do triénio 2017/2019. Com efeito, o PE representa as opções da SPMS para o planeamento estratégico e operacional na prossecução da prestação de serviços partilhados específicos da área da saúde em matéria de compras públicas e logística em bens e serviços de saúde e transversais, gestão de frota, sistemas de informação e comunicação, cibersegurança e segurança de informação, APP e mobilidade, comunicação e relações públicas, *marketing* e *design*, gestão financeira, gestão de recursos humanos e assuntos jurídicos, Telesaúde e centro de contacto do SNS às entidades que integram o Serviço Nacional de Saúde, independentemente da sua natureza jurídica, bem como aos órgãos e serviços do Ministério da Saúde e a quaisquer outras entidades, quando executem atividades específicas da área da saúde.

Para o mandato 2017-2019, a SPMS estabeleceu 6 objetivos estratégicos, a saber:

- OE1 - Consolidar e ampliar os serviços prestados às entidades do sector da Saúde;
- OE2 - Afirmar o papel da SPMS na gestão do relacionamento do cidadão com o SNS;
- OE3 - Identificar e desenvolver áreas novas e complementares de serviços SPMS;
- OE4 - Contribuir para a inovação, investigação e a internacionalização do sector da Saúde;
- OE5 - Rever o modelo organizacional e operativo e estimular, otimizar e capacitar os recursos humanos;
- OE6 - Contribuir para a sustentabilidade financeira do SNS e da SPMS, revendo o seu modelo de financiamento e explorando fontes de receita alternativas.

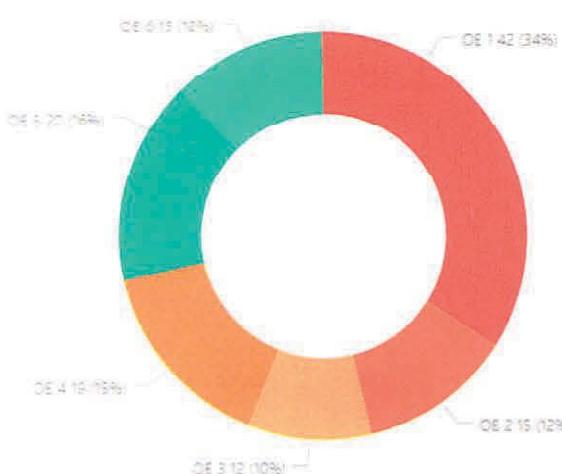
Por seu lado, o Plano de Atividades para o ano 2018 veio estabelecer, para cada Direção da SPMS, e por cada objetivo estratégico, os objetivos operacionais e atividades principais a desenvolver.

Conforme podemos observar no quadro infra, foi no âmbito do Objetivo Estratégico 1 que foi definido o maior número de objetivos operacionais (42), bem como as respetivas atividades (71), seguido do Objetivo Estratégico 5, no âmbito do qual foram definidos 20 objetivos operacionais e 29 atividades.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS

**123**

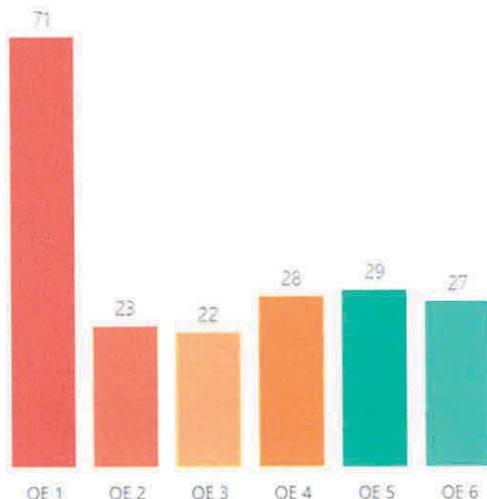
OBJETIVOS OPERACIONAIS / OBJETIVO ESTRATÉGICO



## ATIVIDADES

**200**

ATIVIDADES / OBJETIVO ESTRATÉGICO

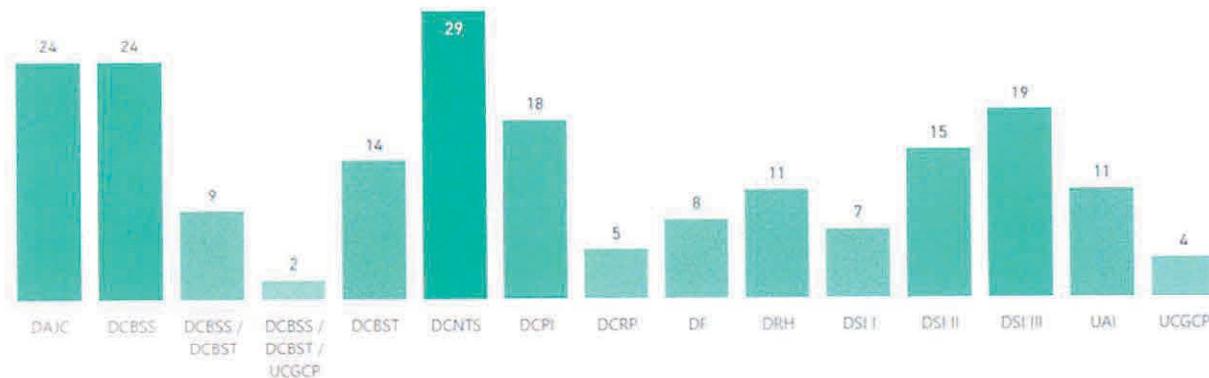


Os quadros seguintes ilustram a distribuição dos objetivos operacionais e das atividades, pela estrutura orgânica da SPMS (Direções e unidades).

N.º de OOP / DIREÇÃO



N.º de ATIVIDADES / DIREÇÃO

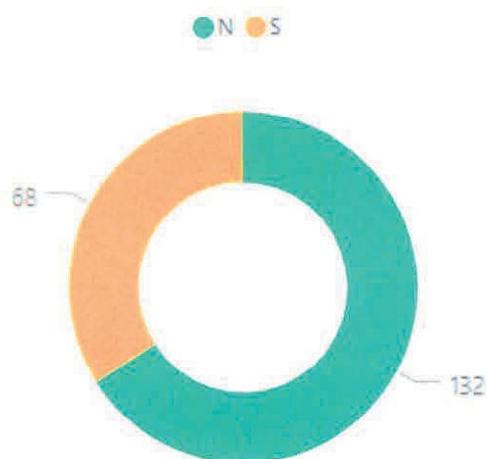


Da sua análise, verificamos que a Direção com o maior número de objetivos operacionais fixados no âmbito do PAO foi a Direção de Compras de Bens e Serviços da Saúde (DCBSS), seguida da Direção do Centro Nacional de Telesaúde (DCNTS), com 14 objetivos, e das Direções de Assuntos Jurídicos e Contencioso (DAJC), Compras e Bens Transversais (DCBST), e Recursos Humanos (DRH), cada uma com 11 objetivos.

Por outro lado, do total das 200 atividades estabelecidas, estão atribuídas ao DCNTS o maior número (29 atividades), seguido da DCBSS e da DAJC, cada uma com 24 atividades.

Relativamente à natureza das atividades identificadas, verificamos que dois terços das atividades (132) correspondem a atividade interna da SPMS, e 34% (68) resulta em atividade contratualizada no âmbito do Contrato-Programa estabelecido entre a SPMS e a ACSS.

ATIVIDADE CONTRATUALIZADA



## 2.2. METODOLOGIA DE MONITORIZAÇÃO

Considerando a metodologia de acompanhamento da atividade que foi instituída na SPMS, em 2018, foi identificada toda a atividade contratualizada, ou seja, a atividade incluída no âmbito do contrato programa celebrado com a Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS) e, no que respeita à atividade não contratualizada, foram desdobrados todos os objetivos e atividades estabelecidos no Plano de Atividades, em metas, e definidos os respetivos indicadores de mensuração, por parte de cada Direção.

A tabela seguinte mostra o número de atividades previstas por objetivo operacional (OOP), para cada um dos objetivos estratégicos (OEs), subdividida em atividade contratualizada (AC) e atividade interna (AI).

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OOP	ATIVIDADES			METAS (2)
		TOTAL	AC (1)	AI (2)	
OE 1 CONSOLIDAR E AMPLIAR OS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS ENTIDADES DO SETOR DA SAÚDE	42	71	26	45	46
OE 2 AFIRMAR O PAPEL DA SPMS NA GESTÃO DO RELACIONAMENTO DO CIDADÃO COM SNS	15	23	15	8	9
OE 3 IDENTIFICAR E DESENVOLVER ÁREAS NOVAS E COMPLEMENTARES DE SERVIÇOS SPMS	12	22	5	17	18
OE 4 CONTRIBUIR PARA A INOVAÇÃO, A INVESTIGAÇÃO E A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR DA SAÚDE EM PORTUGAL	19	28	11	17	18
OE 5 REVER O MODELO ORGANIZACIONAL E OPERATIVO E ESTIMULAR, OTIMIZAR E CAPACITAR OS RECURSOS HUMANOS	20	29	2	27	29
OE 6 CONTRIBUIR PARA A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DO SNS E DA SPMS, REVENDO O SEU MODELO DE FINANCIAMENTO E EXPLORANDO FONTES DE RECEITA ALTERNATIVAS	15	27	9	18	19
<b>TOTAL</b>	<b>123</b>	<b>200</b>	<b>68</b>	<b>132</b>	<b>134</b>

(1) Atividade Contratualizada

(2) Atividade Interna

No Anexo I, encontramos a descrição de todos os Objetivos Operacionais e respetivas Atividades (com as relativas taxas de execução), por Direção, e por cada Objetivo Estratégico.

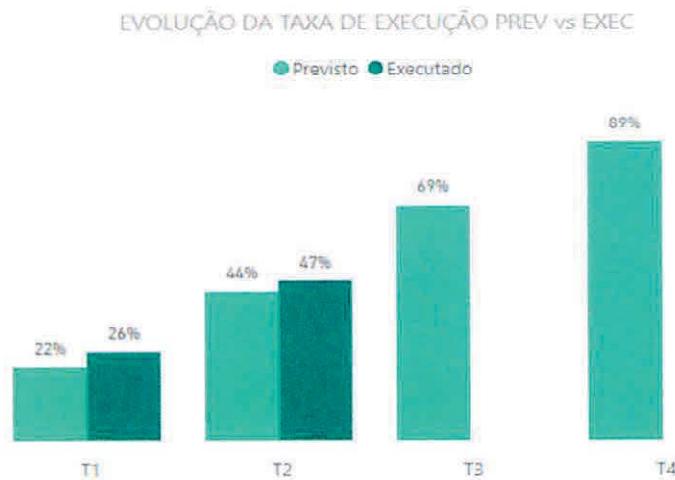
Neste contexto, o acompanhamento e monitorização da atividade das Direções têm vindo a ser realizados mensalmente, em reuniões de Controlo e Planeamento Operacional, de forma a avaliar o cumprimento dos Objetivos Operacionais e das respetivas metas e atividades internas.

O presente relatório pretende apresentar a evolução da taxa de execução das atividades e metas previstas para cada um dos objetivos operacionais, plasmados no plano de atividades, no período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2018, com respeito à atividade interna, não sendo objeto da análise a atividade contratualizada.

## 2.3. EVOLUÇÃO DAS METAS E ATIVIDADES PREVISTAS

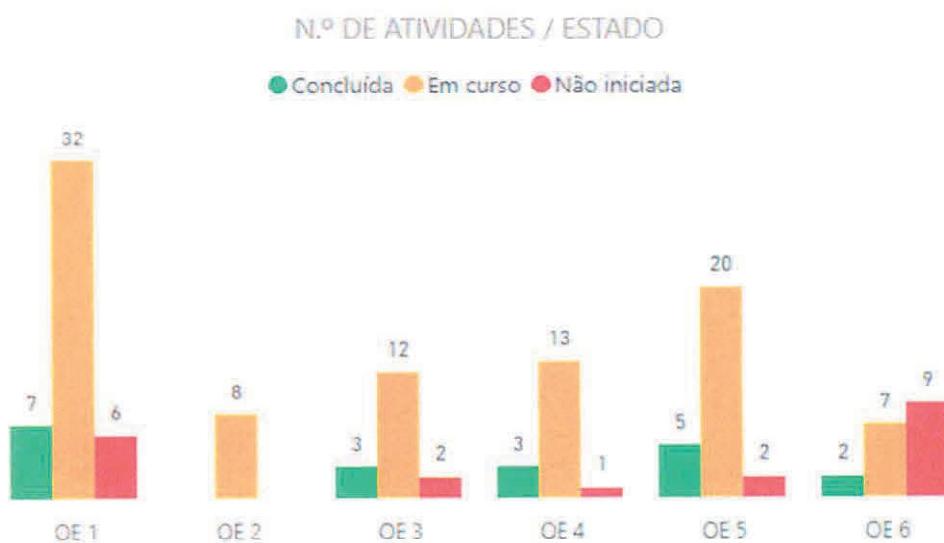
### 2.3.1. EVOLUÇÃO GLOBAL DO DESEMPENHO DA SPMS

Numa primeira análise, constatamos que até ao final do 2º trimestre (T2), 47% da atividade foi realizada, superando a taxa de execução prevista, de 44%, conforme o quadro infra:



Considerando o estado das atividades, à data de 30 de junho de 2018, apresentamo-las de seguida, por cada Objetivo Estratégico, classificando-as em:

- Concluída
- Em curso
- Não iniciada



Podemos concluir que é no Objetivo Estratégico 1 – “Consolidar e ampliar os serviços prestados às entidades do setor da Saúde” que encontramos o maior número de atividades em curso (32), bem como o maior número de atividades concluídas (7), seguido do Objetivo Estratégico 5 – “Rever o modelo organizacional e operativo e estimular, otimizar e capacitar os recursos humanos”, com 20 atividades em curso e 5 atividades concluídas.

Por outro lado, verificamos que o maior número de atividades não iniciadas até ao final do 1º semestre de 2018 se encontram no âmbito do Objetivo 6 – “Contribuir para a sustentabilidade financeira do SNS e da SPMS, revendo o seu modelo de financiamento e explorando fontes de receita alternativas”. No entanto, importa referir que das 9 atividades não iniciadas, apenas uma tinha início previsto no 1º semestre, estando as restantes previstas iniciar no 2º semestre.

### 2.3.2. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE POR OBJETIVO ESTRATÉGICO

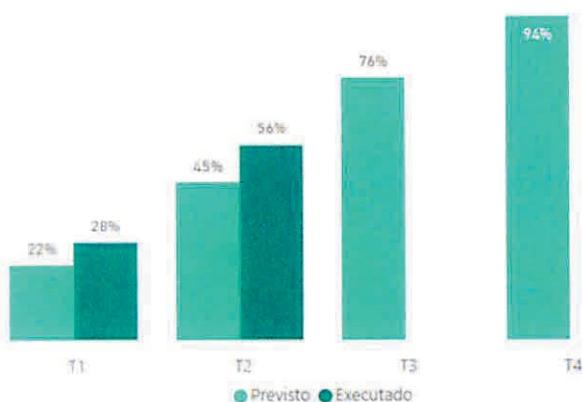
Apresenta-se, de seguida, a evolução da taxa de execução das atividades, face ao previsto, e estado das metas, classificando-as pelos seguintes estádios de cumprimento:

- 🟡 Não atinge
- 🟢 Em execução
- 🟠 Cumpre
- 🟩 Supera

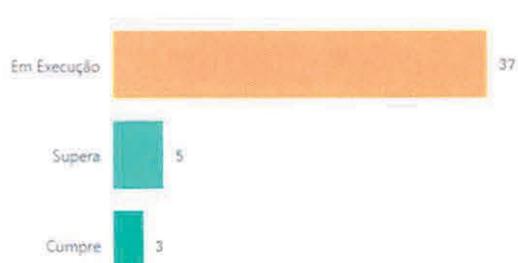
Para cada OE, os quadros seguintes demonstram a evolução da taxa de execução das atividades, face ao inicialmente previsto realizar, e o estado das metas.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE E DO ESTADO DAS METAS - OE 1

EVOLUÇÃO DA TAXA DE EXECUÇÃO PREV vs EXEC



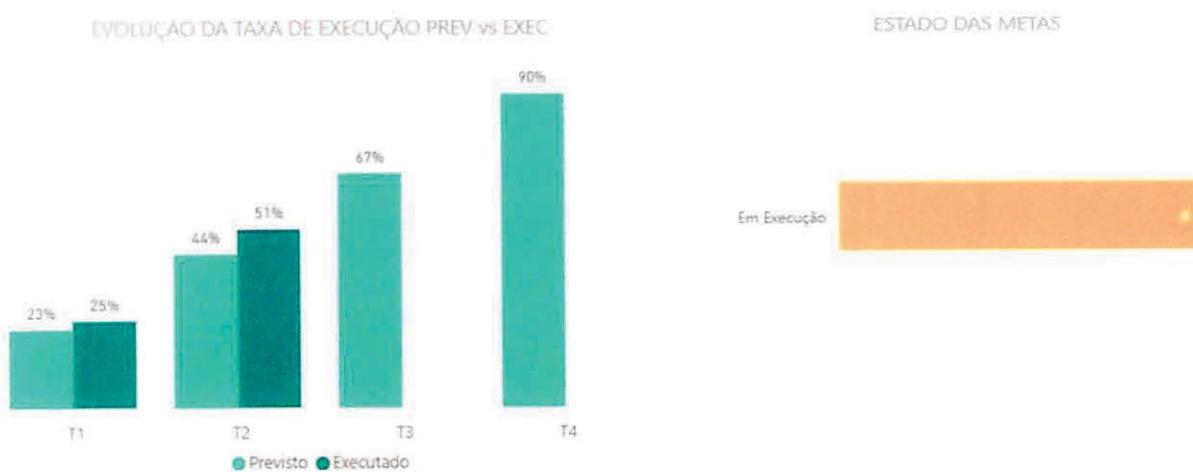
ESTADO DAS METAS



No âmbito do OE 1 - “Consolidar e ampliar os serviços prestados às entidades do setor da Saúde”, podemos verificar que, até ao final do 1º semestre de 2018, foram executadas 56% das atividades, superando em 11% a previsão inicial de atividade a realizar.

Relativamente ao estado das metas, encontram-se em execução 37 metas, tendo sido cumpridas 3 metas e superadas 5.

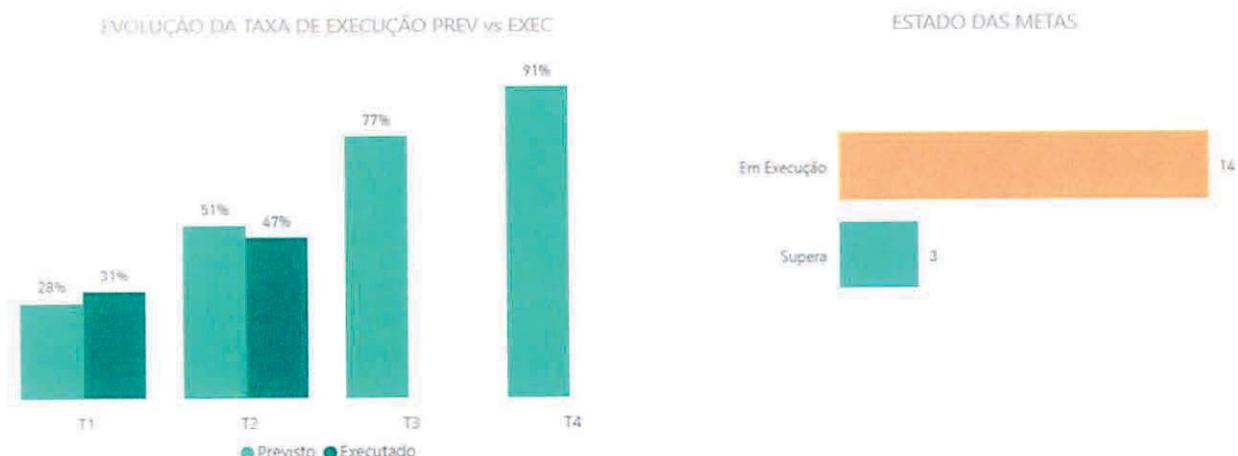
#### EVOLUÇÃO DA TAXA DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE E DO ESTADO DAS METAS – OE 2



Relativamente ao OE 2 – “Afirmar o papel da SPMS na gestão do relacionamento do cidadão com o SNS”, foram executadas 51% das atividades, superando, também, a atividade prevista inicialmente de 44%.

Todas as metas definidas no âmbito deste Objetivo Estratégico encontram-se, ainda, em execução.

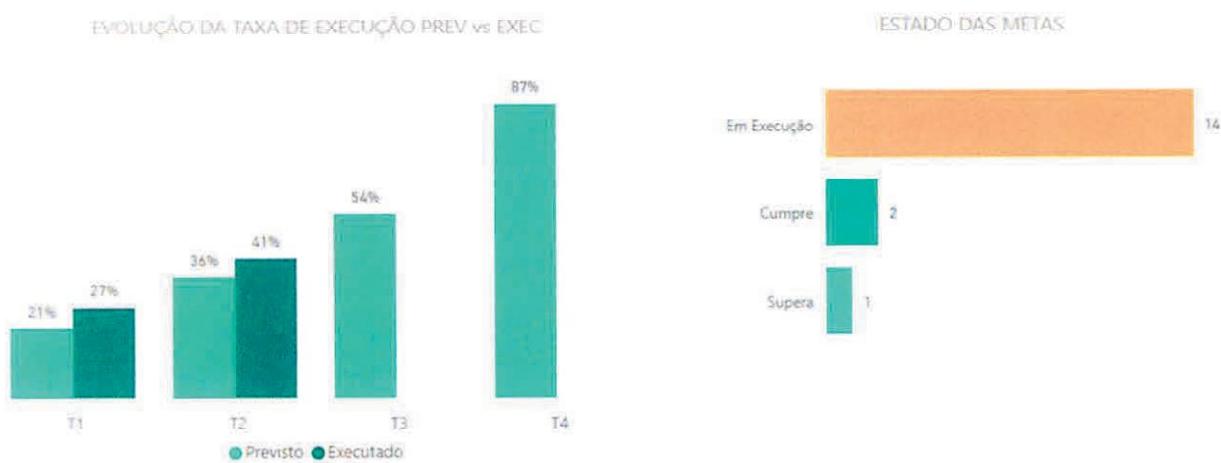
#### EVOLUÇÃO DA TAXA DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE E DO ESTADO DAS METAS – OE 3



No final do 2º semestre de 2018, foram executadas 47% das atividades estabelecidas com referência ao OE 3 – “Identificar e desenvolver áreas novas e complementares de serviços SPMS”, 4 pontos percentuais inferiores ao que tinha sido previsto executar.

No entanto, do ponto de vista do estado das metas, das 17 metas definidas, 3 foram superadas a 30 de junho, encontrando-se as restantes 14 em execução.

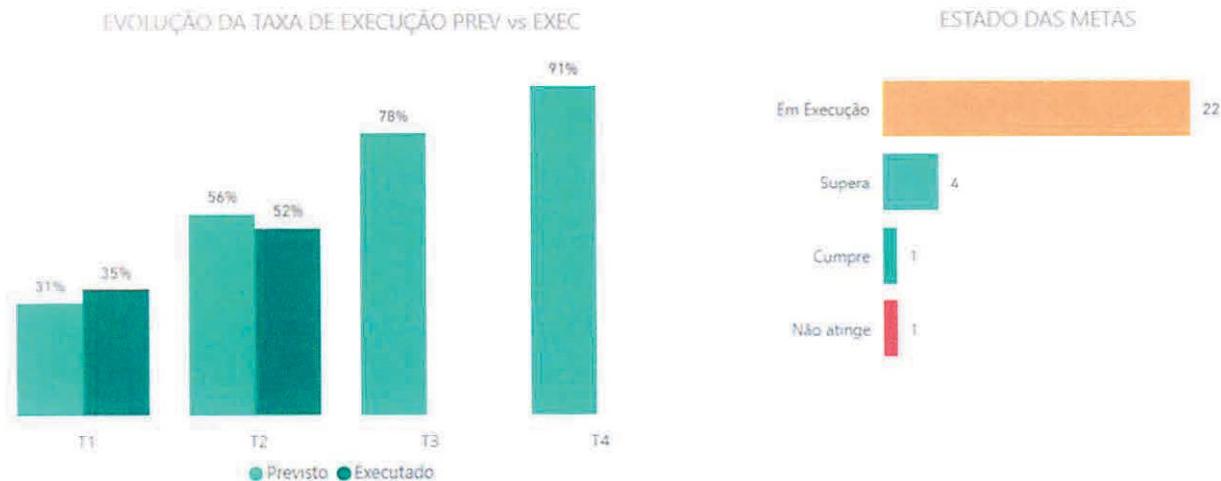
#### Evolução da Taxa de Execução da Atividade e do Estado das Metas – OE 4



No âmbito do OE 4 – “Contribuir para a inovação, investigação e a internacionalização do sector da Saúde”, foram executadas 41% das atividades, taxa de execução superior à prevista para o 1º semestre de 2018.

Relativamente ao estado das metas, foram integralmente cumpridas 2, superada 1, encontrando-se as restantes 14 metas em execução.

#### Evolução da Taxa de Execução da Atividade e do Estado das Metas – OE 5



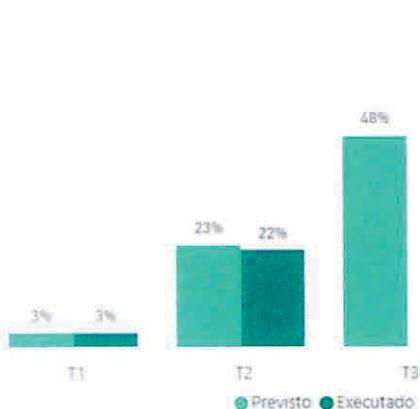
Embora inferior ao previsto, a taxa de atividade realizada no âmbito do OE 5 – “Rever o modelo organizacional e operativo e estimular, otimizar e capacitar os recursos humanos” é superior a 50%.

Do ponto de vista das metas definidas, foi integralmente cumprida 1 meta, foram superadas 4, encontrando-se em execução 22.

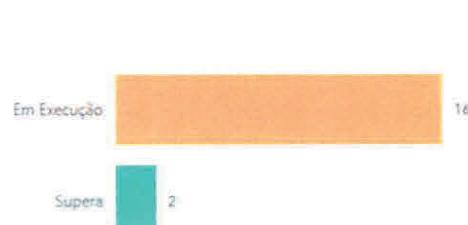
Uma das metas - “Apresentação do Relatório de Monitorização do Plano de Gestão de Riscos e Infrações Conexas”, não foi atingida, considerando o atraso na submissão da informação necessária. Não obstante, a meta já se encontra concluída.

#### Evolução da Taxa de Execução da Atividade e do Estado das Metas – OE 6

Evolução da Taxa de Execução Prev vs Exec



Estado das Metas



O OE 6 – “Contribuir para a sustentabilidade financeira do SNS e da SPMS, revendo o seu modelo de financiamento e explorando fontes de receita alternativas” regista a menor taxa de execução, embora dentro da percentagem inicialmente prevista de execução.

Com respeito ao estado das metas, de um total de 18 metas, encontram-se 16 em execução, tendo 2 sido superadas.

## 2.4. NOTAS À EXECUÇÃO DO PAO 2018

Numa análise do ponto de vista dos objetivos operacionais, destacamos quais os que, à data de 30 de junho de 2018, apresentam atividades com 100% de execução ou superior (superação). O quadro infra mostra, assim, o mapeamento entre essas atividades e os respetivos OOP, permitindo-nos concluir que, do total de 123 OOP do PAO, 20 objetivos têm atividades com taxa de execução igual ou superior a 100%.

ID OOP	Objetivo Operacional	Atividade	Taxa de Execução
OOP005	Renovar os acordos quadro de acordo com as melhorias identificadas pelas Instituições de Saúde.	Constituir um grupo de trabalho multidisciplinar (Instituições de Saúde, Equipas da SPMS)	100%
OOP007	Criar um grupo de trabalho de suporte à agregação centralizadas	Identificar os intervenientes das Instituições de Saúde	100%
OOP025	Melhorar a satisfação dos clientes internos da SPMS	Criar equipa multidisciplinar	100%
		Elaborar portarias de extensão de encargos	300%
		Garantir que a totalidade das manifestações de necessidade entradas na Direção após 1 de fevereiro estão satisfeitas	100%
		Garantir que a totalidade das manifestações de necessidade entradas na Direção nos meses de dezembro 2017 e janeiro de 2018 estão satisfeitas	100%
OOP026	Tramitação ORACLE	Obter Visto do Contrato ORACLE	100%
OOP034	Otimizar os procedimentos de trabalho com foco na logística	Elaborar diplomas legais e regulamentares	125%
		Elaborar propostas de diplomas e proceder à revisão e analisar diplomas submetidos a apreciação, pela tutela	117%
		Prestar assessoria ao Conselho de Administração relativamente ao enquadramento e tipologia de diploma adequado a regular determinada matéria	117%
OOP037	Elaboração do Plano de Auditorias para 2018, respetiva execução e acompanhamento	Elaborar o do Plano de Auditoria Interna para 2018	100%
OOP070	Garantir informação e prontidão por ordem a contribuir para a diminuição do litígio	Emitir pareceres jurídicos sobre informações das demais direções	168%
OOP072	Apresentar propostas de projetos de formação/ consultoria a entidades externas com vista ao aumento da receita da SPMS	Desenvolver atividades formativas e ou de ID&I	100%
		Identificar as funcionalidades da GPFMS	100%
OOP077	Mapear indicadores a disponibilizar	Proceder ao mapeamento de indicadores	100%
OOP083	Agilizar o processo de tramitação dos processos de agregação centralizada de viaturas e serviços associados	Compilar e analisar a agregação das necessidades reportadas pelas Instituições do MS	100%
OOP088	Apresentar o modelo de formação e oferta de cursos	Desenvolvimento e divulgação do Site da Academia e gestão de conteúdos	100%
OOP103	Alargar o âmbito da cooperação internacional.	Estabelecer acordos de cooperação na área do procurement, nomeadamente realizar procedimentos de aquisição conjuntos	100%
OOP106	Atribuir certificação em contratação pública aos RH da DCPI	Formar os RH da DCPI com certificação em contratação pública	100%
OOP107	Dotar RH da DCPI com formação em contratação pública	Formar RH da DCPI em contratação pública	100%
OOP114	Desenvolver software que integre o ciclo completo de compra interna da SPMS. Interoperabilidade com outras plataformas de contratação pública	1ª Fase - Levantamento de requisitos para o desenvolvimento do software que integre o ciclo completo de compra interna da SPMS	100%
OOP115	Formalizar processos e promover a sua utilização, monitorização e melhoria contínua	Formalizar os processos internos da DSI à luz das boas práticas internacionais	115%
OOP118	Promover a partilha de informação interna	Homogeneizar o report e síntese de informação relevante	100%
OOP119	Elaborar, monitorizar e avaliar a execução do plano de prevenção de riscos de gestão, corrupção e infrações conexas na SPMS, EPE	Elaboração do Relatório de Execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do ano anterior.	100%
		Revisão e monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	100%
OOP120	Monitorização e contribuição para atualização do site da SPMS	Identificação e monitorização da informação obrigatória a publicitar no site da SPMS.	100%
OOP158	Contribuir para a sustentabilidade financeira dos clientes da SPMS	Elaborar Relatório de Poupança com base nos contratos de mandato das instituições do SNS	100%
		Elaborar Relatório de Poupança com base nos reports de vendas efetuados pelos cocontratantes	100%

Por último, e tal como vem acontecendo em anos anteriores, importa referir que, no 1º semestre de 2018, a SPMS desenvolveu não apenas as atividades planeadas, como também, e em simultâneo, outras não previstas e que surgiram em resposta a solicitações da tutela, quer por via da legislação publicada, quer no seguimento de orientações diretamente emanadas do Gabinete do Ministro da Saúde.

São exemplo destas atividades a transferência das atribuições de gestão e exploração direta do Centro de Controlo e Monitorização do SNS (CCMSNS) para a SPMS, através do Decreto-Lei n.º 38/2018, de 11 de junho; a organização e promoção do evento da “2nd Lisbon eHealth Summer Week”, iniciativa que decorreu entre 19 e 22 de junho, no Centro Cultural de Belém; a 2ª edição do “Portugal eHealth Summit”, de 20 a 23 de março, no Altice Arena; ou a participação da SPMS em inúmeras conferências nacionais e internacionais, de que se destacam o “Congreso Nacional de Contratación Pública Eletrónica 2018”, que decorreu em Madrid, a 15 de fevereiro de 2018, ou o “II Forum Telesalut@”, organizada pela Sociedade Ibérica de Telemedicina e Telesaúde (SITT), no Funchal.

### 3. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

#### 3.1. ANÁLISE ORÇAMENTAL GLOBAL

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da Empresa em termos de pagamentos e recebimentos e de compromissos assumidos que não foram faturados ou geraram faturas que ainda não foram pagas.

Resumo da execução orçamental					(Unid Monetária: Euros)
Principais agregados	JUN - 2017	JUN - 2018	Variação	%	
Previsões Corrigidas	80 096 320,00 €	105 754 813,00 €	25 658 493,00 €	32%	
Receitas Liquidadas	28 890 868,00 €	44 331 496,00 €	15 440 628,00 €	53%	
Liquidações anuladas	830 571,00 €	4 662 158,00 €	3 831 587,00 €	461%	
Recebimentos	26 824 840,00 €	25 545 609,00 €	- 1 279 231,00 €	-5%	
Dotações corrigidas	74 238 059,00 €	95 060 589,00 €	20 822 530,00 €	28%	
Cativos ou congelamentos	5 184 778,00 €	3 307 374,00 €	- 1 877 404,00 €	-36%	
Compromissos assumidos	39 967 101,00 €	57 131 706,00 €	17 164 605,00 €	43%	
Obrigações	Nd	21 232 038,10 €	Na		
Saldo de gerência anterior	5 759 261,00 €	10 694 221,00 €	4 934 960,00 €	86%	
Reembolsos e restituições	5 286 214,00 €	9 678 865,00 €	4 392 651,00 €	83%	
Pagamentos	20 917 330,00 €	18 273 298,00 €	- 2 644 032,00 €	-13%	
<b>Saldo</b>	<b>6 380 557,00 €</b>	<b>8 287 667,00 €</b>	<b>6 299 761,00 €</b>		
<hr/>					
Outros indicadores	JUN- 2017	JUN - 2018	Variação	%	
Receita por cobrar no início	5 278 546,00 €	5 021 994,00 €	- 256 552,00 €	-5%	
Receita por cobrar no final	754 742,00 €	8 451 502,00 €	7 696 760,00 €	1020%	
Compromissos por faturar	Nd	35 899 667,90 €	Na		
Obrigações por pagar	Nd	2 958 740,10 €	Na		
Compromissos por pagar	19 049 771,00 €	38 858 409,00 €	19 808 638,00 €	104%	

*Figura 1 – Resumo da execução orçamental*

A execução orçamental do primeiro semestre de 2018 apresenta um total de recebimentos de 25.545.609€ e um total de pagamentos de 18.273.298€. O montante de compromissos assumidos em junho 2018 ascende a 57.131.706€, dos quais 35.899.667,90€ estão por faturar e 2.958.740€ estão por pagar.

Em 2017, os mapas oficiais do controlo da despesa em POCP (mapa 7.1) não apresentavam a coluna com as obrigações processadas, o que já acontece com a demonstração da execução orçamental da despesa (mapa 3) da NCP26 do SNC-AP, pelo que se passa a apresentar os compromissos por pagar discriminados por obrigações por pagar e compromissos por faturar.

(Unid Monetária: Euros)

Execução orçamental JUN 18					
Principais agregados	FF: 319	FF: 411	FF: 482	FF: 511	Total
Recebimentos	24 245 706,00 €	1 015 356,00 €	17 789,00 €	1 282 114,00 €	26 560 965,00 €
Pagamentos	11 460 337,00 €	122 705,00 €	154,00 €	6 690 102,00 €	18 273 298,00 €
Saldo	12 785 369,00 €	892 651,00 €	17 635,00 €	- 5 407 988,00 €	8 287 667,00 €

*Figura 2 – Execução orçamental por fonte de financiamento*

Em junho de 2018, o saldo orçamental é positivo em cerca de 8,2M€, em virtude do recebimento dos seis duodécimos do OE. Durante o 1º semestre de 2018, foi necessário recorrer a uma gestão flexível para responder aos compromissos assumidos na fonte de financiamento 511, em face do atraso da transferência dos 25% iniciais do Contrato programa com a ACSS.

### 3.2. EXECUÇÃO DA RECEITA COM REFERÊNCIA A 30 DE JUNHO DE 2018

Mapa de controlo da execução orçamental da receita por subagrupamento - SPMS													Un: euro
Jun/18		Descrição	Previsões Corrigidas	Rec. Por cobr. Início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada ante	Receita cobr. ano anterior	Receita cobrada total	Reembolsos e restituições	Receita cobrada liquida	Rec. por cobrar final do ano	Grau (%)
Font. Fin.	Agrup.	Designação	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(5)+(6)	(8)	(9)=(7)-(8)	(10)=(2)+(3)+(4)-(5)-(6)-(7)-(8)	(11)=(7)/(10)
3.1.3	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	8 544 885 €	- €	8 544 884 €	- €	8 544 884 €	- €	8 544 884 €	8 544 884 €	- €	- €	100,0%
3.1.9	R06.03	RECEITAS CORRENTES	51 149 264 €	- €	23 905 098 €	- €	23 905 098 €	- €	23 905 098 €	- €	23 905 098 €	- €	46,7%
3.1.9	R10.01	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	340 000 €		340 000 €		340 000 €		340 000 €		340 000 €		100,0%
3.1.9	R15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS	609 €		608 €		608 €		608 €		608 €		99,8%
3.1.9	R17.01	OPERAÇÕES TESOURARIA	2 400 000 €		- €		- €		- €		- €		0,0%
4.1.1	R06.09	RESTO DO MUNDO	1 853 540 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
4.8.2	R06.09	RESTO DO MUNDO	507 381 €	- €	17 789 €	- €	17 789 €	- €	17 789 €	- €	17 789 €	- €	3,5%
4.8.8	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	1 015 357 €	- €	1 015 356 €	- €	1 015 356 €	- €	1 015 356 €	- €	1 015 356 €	- €	100,0%
5.1.1	R07.02	SERVICOS	38 809 795 €	5 021 994 €	9 373 780 €	4 662 158 €	922 632 €	359 482 €	1 282 114 €	- €	1 282 114 €	8 451 502 €	3,3%
5.2.1	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	1 133 982 €	- €	1 133 981 €	- €	1 133 981 €	- €	1 133 981 €	1 133 981 €	- €	- €	100,0%
			105 754 813 €	5 021 994 €	44 331 496 €	4 662 158 €	35 880 348 €	359 482 €	36 239 830 €	9 678 865 €	26 560 965 €	8 451 502 €	25,1%

*Figura 3 – Execução orçamental da receita por subagrupamento*

Analizando o mapa de execução orçamental da receita, por subagrupamento, verifica-se a existência de um grau de execução da receita de 25%. No final do 2º trimestre de 2018 a execução da receita é inferior à execução prevista devido, em parte, ao facto da ACSS ainda não ter liquidado a fatura referente aos 25% iniciais do contrato programa.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da receita nos últimos três anos com referência ao mês de junho.

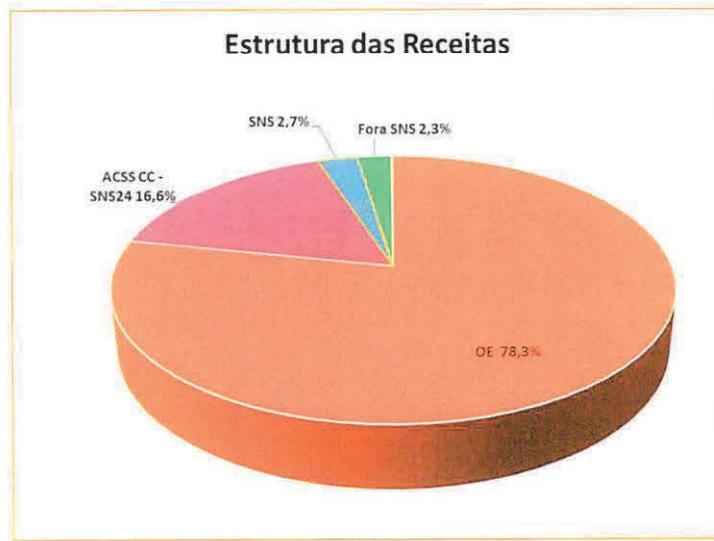
(Unid Monetária: Euros)			
Receita	JUN - 16	JUN - 17	JUN - 18
Valor Orçamentado	86 312 285,00 €	80 096 320,00 €	105 754 813,00 €
Valor Executado	20 236 560,00 €	27 297 887,00 €	26 560 965,00 €
Grau de Execução	23%	34%	25%

*Figura 4 – Evolução da execução do orçamento da receita*



*Figura 5 – Evolução do grau de execução da receita*

Em termos de receitas, de salientar que, no 1º semestre de 2018, a SPMS recebeu o montante de 19.999.998€ referente aos seis duodécimos do OE. Recebeu, também, o montante de 3.905.100€ para fazer face à despesa no âmbito do Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde (CCSNS).



*Figura 6 – Estrutura das receitas*

No quadro seguinte, apresenta-se o detalhe da execução da receita:

JUN18 - Resumo da execução da receita - Comparação com o esperado									(Unid Monetária: Euros)
F.F.	Económica	Fontes de Receita	Saldo de 2017	Receita inicial estimada	Prespetiva de Recebimentos	Emissão	Cobrança	Grau de ex. (%)	
3.1.9	06.03.07	ACSS CP - Contínuo	- €	40 000 000,00 €	40 000 000,00 €	19 999 998,00 €	19 999 998,00 €	50%	
3.1.9	06.03.07	ACSS CC - SNS24	- €	9 266 844,00 €	9 266 844,00 €	3 905 100,00 €	3 905 100,00 €	42%	
3.1.9	10.01.02	Transferência de capital - CC - SNS24	- €	- €	340 000,00 €	340 000,00 €	340 000,00 €	100%	
3.1.9	15.01.01	Reposição não abatida aos pagamentos	- €	- €	609,00 €	608,00 €	608,00 €	100%	
4.1.1	06.09.01	SAMA	- €	1 853 540,00 €	1 853 540,00 €	- €	- €	0%	
4.8.2	06.09.01	UE	- €	507 381,00 €	507 381,00 €	17 789,00 €	17 789,00 €	4%	
5.1.1	07.02.99.A0	ACSS CP - Projetos em Desenvolvimento	4 478 359,26 €	30 188 994,00 €	30 188 994,00 €	7 547 249,00 €	- €	0%	
5.1.1	07.02.99.B0	Serviços Partilhados	397 760,22 €	3 042 282,00 €	3 470 309,08 €	798 907,00 €	458 976,00 €	12%	
5.1.1	07.02.99.B0	SITAM	- €	448 707,00 €	448 707,00 €	289 292,00 €	233 066,00 €	52%	
5.1.1	07.02.99.C0	Direcção Geral da Saúde	50 528,40 €	3 171 925,00 €	3 222 453,40 €	533 362,00 €	476 758,00 €	15%	
5.1.1	07.02.99.C0	INCM	47 895,84 €	374 583,00 €	422 478,84 €	20 035,00 €	67 930,00 €	14%	
5.1.1	07.02.99.C0	Iasaúde (Instituto de Administração da Saúde)	45 384,00 €	55 822,00 €	101 206,00 €	- €	45 384,00 €	31%	
5.1.1	07.02.99.C0	Santa casa Misericórdia	- €	36 501,00 €	36 501,00 €	- €	- €	0%	
5.1.1	07.02.99.C0	IPST	- €	89 790,00 €	89 790,00 €	- €	- €	0%	
5.1.1	07.02.99.C0	Novos - SIMH-CUF e RHC-ME	- €	1 401 191,00 €	1 401 191,00 €	- €	- €	0%	
5.1.1	07.02.99.C0	Outros	2 066,40 €	- €	4 234,40 €	1 136,00 €	- €	0%	
<b>Total</b>			<b>5 021 994,12 €</b>	<b>90 437 560,00 €</b>	<b>91 354 238,72 €</b>	<b>33 453 476,00 €</b>	<b>25 545 609,00 €</b>	<b>27%</b>	

**Figura 7 – Grau de execução da receita**

### 3.3. EXECUÇÃO DA DESPESA COM REFERÊNCIA A 30 DE JUNHO DE 2018

Mapa de controlo da execução orçamental da despesa por subagrupamento - SPMS										Un: euro	
Jun/18		Descrição									
Font. Fin.	Agrup.	Designação	[1]	[2]	[3]=[1]-[2]	[4]	[5]	[6]=[3]-[4]	[7]=[3]-[5]	[8]=[4]-[5]	[9]=[5]/[3]
3.1.9	D01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	6 717 333 €	- €	6 717 333 €	4 911 208 €	3 051 324 €	1 806 125 €	3 666 009 €	1 859 884 €	45,4%
3.1.9	D01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	485 476 €	- €	485 476 €	443 008 €	290 878 €	42 468 €	194 598 €	152 130 €	59,9%
3.1.9	D01.03	SEGURANÇA SOCIAL	1 655 907 €	- €	1 655 907 €	1 398 683 €	711 655 €	257 224 €	944 252 €	687 028 €	43,0%
3.1.9	D02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	92 844 €	2 682 €	90 162 €	87 227 €	35 150 €	2 935 €	55 012 €	52 077 €	39,0%
3.1.9	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	40 138 313 €	20 915 €	40 117 398 €	27 616 274 €	7 335 091 €	12 501 124 €	32 782 307 €	20 281 183 €	18,3%
3.1.9	D06.02	DIVERSAS	300 000 €	150 000 €	150 000 €	36 381 €	31 220 €	113 619 €	118 780 €	5 161 €	20,8%
3.1.9	D07.01	INVESTIMENTOS	2 100 000 €	- €	2 100 000 €	5 018 €	5 018 €	2 094 982 €	2 094 982 €	- €	0,2%
3.1.9	D12.01	OPERAÇÕES TESOURARIA	2 400 000 €	- €	2 400 000 €	- €	- €	2 400 000 €	2 400 000 €	- €	0,0%
4.1.1	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1 853 540 €	- €	1 853 540 €	243 191 €	122 705 €	1 610 349 €	1 730 835 €	120 486 €	6,6%
4.8.2	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	507 381 €	- €	507 381 €	164 304 €	154 €	343 074 €	507 227 €	164 150 €	0,0%
5.1.1	D02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	358 395 €	- €	358 395 €	357 504 €	104 208 €	891 €	254 187 €	253 296 €	29,1%
5.1.1	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	25 780 155 €	41 820 €	25 738 335 €	16 886 732 €	5 032 135 €	8 851 603 €	20 706 200 €	11 854 597 €	19,6%
5.1.1	D03.06	ENCARGOS FINANCEIROS	1 000 €	- €	1 000 €	- €	- €	1 000 €	1 000 €	- €	0,0%
5.1.1	D06.02	DIVERSAS	3 670 245 €	3 091 957 €	578 288 €	289 121 €	289 121 €	289 167 €	289 167 €	- €	50,0%
5.1.1	D07.01	INVESTIMENTOS	9 000 000 €	- €	9 000 000 €	4 693 054 €	1 264 638 €	4 306 946 €	7 735 362 €	3 428 416 €	14,1%
			95 060 589 €	3 307 374 €	91 753 215 €	57 131 706 €	18 273 298 €	34 621 509 €	73 479 917 €	38 858 409 €	19,9%

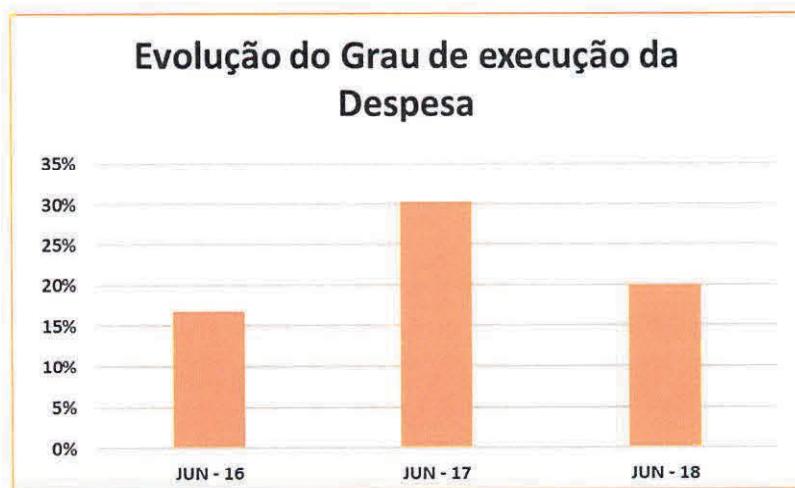
**Figura 8 - Execução orçamental da despesa por subagrupamento**

A execução da despesa evidencia um grau de execução de 19,9%, o que significa que o nível de execução da despesa é prudente face ao nível de execução da receita.

No quadro seguinte, apresenta-se a evolução da despesa nos últimos três anos, com referência ao mês de junho.

Despesa	JUN - 16	JUN - 17	JUN - 18	(Unid Monetária: Euros)
Valor Orçamentado	83 500 661,00 €	74 238 059,00 €	95 060 589,00 €	
Valor cativo	8 011 527,00 €	5 184 778,00 €	3 307 374,00 €	
Valor Executado	12 674 787,00 €	20 917 330,00 €	18 273 298,00 €	
Grau de Execução	17%	30%	20%	

*Figura 9 - Evolução da execução do orçamento da despesa*



*Figura 10 – Evolução do grau de execução da despesa*

Na figura seguinte é possível verificar os valores pagos por tipo de despesa e respetivo peso relativo.



*Figura 2 – Estrutura das despesas*

Do valor total pago, 69% corresponde a aquisição de serviços e 22% a despesas com o pessoal (remunerações, abonos e segurança social).

Como se pode verificar no quadro seguinte, a despesa paga acumulada apresentada em junho de 2018, foi inferior à despesa no mesmo período em 2017, em face, principalmente, do pagamento do licenciamento Microsoft que ocorreu em março de 2017, no valor de cerca de 2,4M€.

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução da despesa - Evolução face a 2017					
Principais agregados	ORÇ. 2018	JUN - 2017	JUN - 2018	Variação homóloga	%
Despesas com o pessoal	8 858 716 €	4 886 755,00 €	4 053 857,00 €	- 832 898,00 €	-17%
Aquisição de bens e serviços	68 730 628 €	15 252 360,00 €	12 629 443,00 €	- 2 622 917,00 €	-17%
Outras despesas correntes	3 970 245 €	104 689,00 €	320 341,00 €	- 215 652,00 €	206%
Investimento	11 100 000 €	673 525,00 €	1 269 656,00 €	- 596 131,00 €	89%
Operações de tesouraria	2 400 000 €	- €	- €	- €	0%
<b>Total</b>	<b>95 059 589,00 €</b>	<b>20 917 330,00 €</b>	<b>18 273 298,00 €</b>	<b>- 2 644 032,00 €</b>	<b>-13%</b>

**Figura 12 – Evolução das despesas por agrupamento**

Em termos analíticos, apresenta-se de seguida a estrutura de compromissos e pagamentos por unidade orgânica.

Código	Descrição da Unidade Orgânica	Compromissos Assumidos	Pagamentos	Compromissos por pagar
1	Direção de Assuntos Jurídicos e Contencioso	879 419 €	117 279 €	762 140 €
2	Direção de Comunicação e Relações Públicas	1 583 993 €	972 797 €	611 196 €
2.1	Unidade de Relações Públicas e Protocolo	2 915 €	35 €	2 880 €
5	Direção Financeira	205 133 €	44 265 €	160 867 €
5.1	Unidade de Serviços Financeiros	417 570 €	330 507 €	87 063 €
5.2	Unidade de Serviços Partilhados de Finanças	417 076 €	- €	417 076 €
6	Direção de Planeamento e Desenvolvimento Organizacional	247 512 €	79 797 €	167 715 €
7	Direção de Recursos Humanos	6 926 065 €	4 199 599 €	2 726 466 €
7.1	Unidade de Recursos Humanos	134 085 €	12 632 €	121 453 €
7.2	Unidade de Serviços Partilhados de Recursos Humanos	837 750 €	232 746 €	605 004 €
7.3	Academia da SPMS	237 244 €	123 597 €	113 647 €
10	Unidade de Apoio Geral	2 187 421 €	622 445 €	1 564 976 €
11	Conselho de Administração	83 818 €	738 €	83 080 €
14	Direção de Sistemas de Informação - Secção I	241 472 €	2 868 €	238 604 €
14.1	Unidade de Robotics e Advanced Technology	9 900 €	9 900 €	- €
14.2	Unidade de Engenharia de Software	41 394 €	- €	41 394 €
14.3	Unidade de Advanced Analytics e Intelligence	1 106 930 €	370 605 €	736 324 €
14.4	Unidade de Sistemas de Gestão de Recursos	2 099 012 €	902 858 €	1 196 154 €
14.5	Unidade de Operações e Infraestrutura Central	1 035 911 €	388 026 €	647 885 €
15	Direção de Sistemas de Informação - Secção II	1 050 €	1 050 €	- €
15.1	Unidade de Gestão do Medicamento e do Dispositivo Médico	1 581 887 €	575 292 €	1 006 595 €
15.2	Unidade de Sistemas Hospitalares	3 014 499 €	786 313 €	2 228 186 €
15.3	Unidade dos Sistemas de Informação da SPMS	430 778 €	354 959 €	75 819 €
15.4	Unidade dos Projetos e Relações Internacionais	316 710 €	22 707 €	294 003 €
15.5	Unidade de Plataformas de Integração de Cuidados e Serv para o Cidadão	3 674 810 €	747 788 €	2 927 022 €
15.6	Núcleo de Apoio à DSI	921 773 €	67 802 €	853 972 €
16	Direção de Sistemas de Informação - Secção III	23 247 €	23 247 €	- €
16.1	Unidade de Planeamento, Arquitetura e Auditoria	355 968 €	162 420 €	193 547 €
16.2	Unidade de Projetos de Sistemas de Cuidados Primários e de Próximidade	1 998 585 €	595 432 €	1 403 153 €
16.3	Unidade de Projetos de Gestão de Serviço e Suporte	1 168 246 €	609 838 €	558 408 €
16.4	Unidade de Operação e Infraestruturas Regionais e Locais	14 096 628 €	653 067 €	13 443 561 €
16.5	Unidade de Registos Nacionais e Interoperabilidade Técnica	2 495 142 €	622 154 €	1 872 988 €
16.6	Núcleo do eSIS	175 262 €	43 174 €	132 088 €
17	Direção de Compras de Bens e Serviços Transversais	336 343 €	9 863 €	326 480 €
17.1	Unidade Ministerial de Compras	311 175 €	17 049 €	294 126 €
18	Direção de Compras de Bens e Serviços de Saúde	781 569 €	220 376 €	561 193 €
19	Direção de Compras Públicas Internas	593 024 €	66 486 €	526 538 €
19.1	Unidade de Aprovisionamento	323 564 €	11 200 €	312 364 €
20.1	Unidade de Auditoria Interna	20 982 €	72 €	20 910 €
22	Unidade de controlo de Gestão de Compras Públicas	301 396 €	10 911 €	290 485 €
24	Direção do Centro Nacional de Telesaúde	5 514 448 €	4 261 402 €	1 253 046 €
	<b>Total</b>	<b>57 131 706 €</b>	<b>18 273 298 €</b>	<b>38 858 408 €</b>

**Figura 13 – Estrutura de compromissos e pagamentos por Orgânica**

## 4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 4.1. BALANÇO

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Balanço Individual em 30 de junho 2018

(Valores expressos em euros)

Rubricas	30.jun.18	30.jun.17
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	1 758 150,76	1 970 928,25
Ativos intangíveis	1 227 905,01	1 059 986,73
Activos Intangíveis em curso	91 084,77	-
	<b>3 077 140,54</b>	<b>3 030 914,98</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Clientes, contribuintes e utentes	8 451 501,94	860 698,85
Estado e outros entes públicos	575 871,47	2 216 971,61
Outras contas a receber	2 800 734,90	1 186 755,05
Diferimentos	1 361 359,92	4 280 123,68
Caixa e depósitos	8 792 158,76	6 879 771,78
	<b>21 981 626,99</b>	<b>15 424 320,97</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>25 058 767,53</b>	<b>18 455 235,95</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	25 637 140,00	25 637 140,00
Resultados transitados	-28 542 197,79	-26 354 121,49
Outras variações no Património Líquido	5 747 487,22	5 340 000,00
Resultado líquido do período	3 524 048,67	1 479 370,71
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>6 366 478,10</b>	<b>6 102 389,22</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	337 016,68	501 157,41
	<b>337 016,68</b>	<b>501 157,41</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	2 744 579,79	2 503 288,39
Estado e outros entes públicos	1 522 884,76	537 592,28
Fornecedores de investimentos	160 770,79	-
Outras contas a pagar	5 387 375,41	3 810 808,65
Diferimentos	8 539 662,00	5 000 000,00
	<b>18 355 272,75</b>	<b>11 851 689,32</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>18 692 289,43</b>	<b>12 352 846,73</b>
<b>Total Património Líquido e passivo</b>	<b>25 058 767,53</b>	<b>18 455 235,95</b>

#### 4.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração dos Resultados por Naturezas individual

Período findo em 30 de junho 2018

(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	30.jun.18	30.jun.17
Prestação de serviços	16	7 936 856,50	1 674 183,02
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	23	15 383 224,39	15 546 946,24
Fornecimentos e serviços externos	18	-13 620 127,19	-10 088 297,35
Gastos com o pessoal	19	-3 828 802,99	-4 297 576,18
Outros rendimentos e ganhos	20	130 176,97	463 082,63
Outros gastos e perdas	21	-419 038,25	-312 946,37
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>5 582 289,43</b>	<b>2 985 391,99</b>
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	22	-801 520,71	-1 088 053,16
<b>Resultado operacional (antes de gasto de financiamento)</b>		<b>4 780 768,72</b>	<b>1 897 338,83</b>
Juros e gastos similares suportados		-	-
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>4 780 768,72</b>	<b>1 897 338,83</b>
Imposto sobre o rendimento	7	-1 256 720,05	-417 968,12
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>3 524 048,67</b>	<b>1 479 370,71</b>



#### 4.3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 30 de junho de 2018

(Valores expressos em euros)

Descrição	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital				
	Capital realizado	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
<b>Posição no Início do Período 2018</b>	1	25 637 140,00	-26 772 940,21	5 407 487,22	-1 769 257,58
<b>Alterações no período</b>	2				
Resultado Líquido do Período	3				3 524 048,67
Resultado Integral	4 = 2 + 3				3 524 048,67
Operações com detentores de capital no período					
Realizações de capital/património					
Outras operações					
Transferência CCSNS 24				340 000,00	340 000,00
Saldo de gerência					
Resultados transitados dos ACES					
Aplicação do resultados de 2017	5	0,00	-1 769 257,58	340 000,00	1 769 257,58
<b>Posição no Fim do Período 30 de junho de 2018</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	25 637 140,00	-28 542 197,79	5 747 487,22	3 524 048,67
					6 366 478,10

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

Descrição	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital				
	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período
<b>Posição no Início do Período 2017</b>	1	25.637.140,00	0,00	-26.729.554,18	5.340.000,00
<b>Alterações no período</b>	2				
Resultado Líquido do Período	3				-1.769.257,58
Resultado Integral	4 = 2 + 3				-1.769.257,58
Operações com detentores de capital no período					
Realizações de capital/património					
Outras operações					
Resultados transitados dos ACES				-5.698,67	-5.698,67
Reconhecimento de ativo				29.330,27	29.330,27
Reconhecimento de encargos Centro de contacto SNS				-418.200,00	-418.200,00
Transferência de ativos entre entidades					67.487,22
Aplicação do resultados de 2016	5			351.182,37	-351.182,37
<b>Posição no Fim do Período 2017</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	25.637.140,00	-	-26.772.940,21	5.407.487,22
					-1.769.257,58
					2.502.429,43

#### 4.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Período findo em 30 de junho de 2018

(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	30.jun.18	30.jun.17
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u></b>			
Recebimentos de clientes		1 220 268,81	6 071 390,18
Pagamentos a fornecedores		-13 144 580,44	-15 720 335,91
Pagamentos ao pessoal		-3 639 111,93	-4 137 697,59
		<b>-15 563 423,56</b>	<b>-13 786 643,32</b>
Caixa gerada pelas operações			
Outros recebimentos / pagamentos		13 551 561,74	14 937 087,40
		<b>-2 011 861,82</b>	<b>1 150 444,08</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>			
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-490 532,68	-177 573,62
Activos intangíveis		-227 340,96	-7 117,28
		<b>-717 873,64</b>	<b>-184 690,90</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>			
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>			
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		-2 729 735,46	965 753,18
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	11 521 894,22	5 914 018,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<b>8 792 158,76</b>	<b>6 879 771,78</b>
<b>Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>			
Equivalentes a caixa no início do período		11 521 894,22	5 914 018,60
Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		11 521 894,22	5 914 018,60
De execução orçamental		10 694 221,00	5 759 260,00
De operações de tesouraria		827 673,22	154 758,60
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>			
Equivalentes a caixa no fim do período		8 792 158,76	6 879 771,78
Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte		8 792 158,76	6 879 771,78
De execução orçamental		8 430 055,95	6 380 557,00
De operações de tesouraria		362 102,81	499 214,78

#### 4.5. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Até 31 de dezembro de 2016, no ano de entrada em funcionamento ou utilização dos ativos era praticada a quota anual de depreciação, no entanto a partir de 1 de janeiro de 2017 o registo da quota de depreciação corresponde ao número de meses contados desde o mês da entrada em funcionamento do ativo, inclusive, até ao final do ano. A SPMS decidiu a adotar a prática de depreciação por duodécimos de forma a garantir a especialização dos gastos.

No ano de 2017 a SPMS incorporou os ativos do Centro de Contacto do SNS, provenientes da DGS, no valor de 67.487,22€.

##### ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os ativos fixos intangíveis com vida útil finita são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo as amortizações reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Também para os ativos intangíveis foi adotada a prática da depreciação por duodécimos por forma a garantir a especialização dos gastos.

##### CLIENTES

A 30 de junho de 2018 o valor em dívida de clientes apresenta um grande aumento face ao período homólogo. O montante em dívida em junho de 2018 refere-se essencialmente à fatura emitida à ACSS relativa aos 25% iniciais do contrato programa com aquela entidade.

##### ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS – ATIVO

A SPMS tem um valor a receber da Administração Tributária referente a IVA que ascende a 575.871,47€. No entanto este valor irá ser compensado com faturação ainda a emitir nomeadamente no âmbito do contrato programa.

##### OUTRAS CONTAS A RECEBER

O montante incluído nesta rubrica corresponde a valores a receber de colaboradores da SPMS na sequência da emissão de reposições, tendo sido efetuadas as diligências necessárias para a recuperação dos montantes em causa. Inclui ainda os valores a faturar a clientes no âmbito de serviços partilhados, referente aos serviços

prestados no 1º semestre de 2018 e o montante de serviços prestado à ACSS em 2017, que irão integrar as metas do Contrato-Programa para 2018, que ascende a 1.979.465,12€ (em acréscimo de rendimentos).

#### DIFERIMENTOS- ATIVO

A rubrica de diferimentos inclui faturas recebidas de fornecedores cuja faturação já ocorreu, mas a prestação efetiva do serviço só ocorre posteriormente. Em junho de 2018 inclui o diferimento dos gastos com a assistência técnica de software do licenciamento ORACLE, no montante de 1.029.895€ proveniente do exercício anterior.

#### CAIXA E DEPÓSITOS

A rubrica de caixa e depósitos inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis em quantias conhecidas de dinheiro e que sejam sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

#### PATRIMÓNIO/CAPITAL

O capital estatutário de 25.637.140 Euros da SPMS é detido a 100% pelo Estado Português, encontrando-se integralmente realizado a 30 de junho de 2018. No 3.º trimestre de 2016 ocorreu o aumento de capital de 19.637.140€ para fazer face às dívidas provenientes do ACE's que, adicionado aos 6.000.000€ iniciais, fez subir esta rubrica para o atual montante.

#### RESULTADOS TRANSITADOS

O resultado líquido negativo do período findo em 31 de dezembro de 2017, no montante de 1.769.257,58€, foi transferido para resultados transitados.

A 30 de junho de 2018 a SPMS apresenta um capital próprio positivo totalmente subscrito e realizado pelo Estado Português, no entanto ele ainda é inferior a metade do capital social.

#### OUTRAS VARIAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

No âmbito da transmissão das posições jurídicas dos ACE's SOMOS, procedeu-se à revelação contabilística das transferências determinadas pelo Orçamento do Estado para aquele efeito, no montante de 5.340.000,00 euros, recebidas durante o ano de 2016, em outras variações no património líquido.

Em 2017, a rubrica de outras variações no património líquido sofreu um incremento de 67.487,22€ referente ao valor dos ativos do Centro de Contacto do SNS que foram transferidos da DGS para a SPMS por via do Decreto-Lei n.º 69/2017 de 16 de junho.

Também, em 2018 a SPMS reconheceu nesta rubrica o valor de 340.000€ referente ao valor recebido no âmbito do Centro de Contacto do SNS24.

#### PROVISÕES

A 30 de junho de 2018 a SPMS manteve constituídas provisões no montante de 337.016,68 euros, no âmbito de processos judiciais em curso, de acordo com avaliação da probabilidade de exfluxos financeiros, sendo esta quantificada com o auxílio do patrocínio jurídico dos respetivos processos, de acordo com as políticas contabilísticas em vigor.

#### FORNECEDORES

O montante em dívida explica-se sobretudo por faturas de fornecedores que ainda não estão vencidas, e por faturas que ainda de encontram por validar. A dívida com maior expressão refere-se ao fornecedor "Altran", a qual inclui diversos contratos de prestação de serviços, subcontratados no âmbito do contrato programa com a ACSS.

A 30 de junho de 2018 permanece por liquidar o montante de 484.813,51€ referente à dívida antiga transmitida dos ACES SOMOS, por via do Decreto-Lei n.º 209/2015, de 25 de setembro, pois durante o 1º semestre não foi recebido o montante necessário para a sua liquidação fora da esfera do programa da Saúde, tratando-se, assim, de dívida não imputável à ação da SPMS, tendo esta encetados todos os esforços para o recebimento das verbas necessárias ao seu pagamento, tendo em consideração a proibição de usos de receitas gerais e próprias para o efeito.

A SPMS solicitou o valor de 623.548,49€ para liquidação de dívida ACES para fazer face aos valores constantes no balancete e para repor os valores, entretanto já liquidados através de receitas próprias.

#### ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS – PASSIVO

Nesta rubrica constam os valores a pagar relativos a imposto estimado, Segurança Social, CGA e IRS.

#### OUTRAS CONTAS A PAGAR

Na composição deste saldo está refletido o reconhecimento de obrigações com férias e subsídio de férias a liquidar aos colaboradores em 2019, mas cujo direito é adquirido em 2018.

Nesta rubrica também está refletido o encargo referente à prestação de serviços do contrato n.º 194/2016, referente ao processo 20160063 – Aquisição de manutenção de licenciamento ORACLE, no montante de 2.043.000,00 euros, uma vez que este gasto é recorrente e anual, o processo refere-se ao exercício de 2016, encontrava-se em fase de obtenção de visto do Tribunal de Contas a 31 de dezembro de 2017 e será previsivelmente pago em 2018. O restante valor refere-se a faturas cuja prestação de serviço ocorreu em junho, mas as faturas só chegaram em meados de julho.

O disposto no n.º 2 do artigo 193.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro que refere que “*Os saldos da execução orçamental de 2017 das entidades tuteladas pelo Ministério da Saúde, excluindo as entidades referidas no número seguinte, são integrados automaticamente no orçamento da ACSS, I. P., de 2018.*” originou um registo de um passivo, no montante de 9,7M€, referente aos saldos das fontes de financiamento 319, 510 e 540.

Este passivo foi anulado em maio de 2018 uma vez que, nesta data, procedeu-se à entrega do saldo de gerência de 2017 à ACSS.

#### DIFERIMENTOS - PASSIVO

Em 30 de junho de 2018 foi reconhecido um passivo referente aos valores recebidos do OE para financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do SNS, tendo em conta o grau de execução da despesa.

#### PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O valor inscrito nesta rubrica a 30 de junho de 2018 refere-se essencialmente à faturação ou acréscimo de faturação a emitir no âmbito da prestação de serviços partilhados com diferentes entidades do setor da saúde e a contratos com a Direção Geral de Saúde. Nesta rubrica consta ainda o valor da fatura emitida à ACSS referente aos 25% iniciais do contrato programa.

#### TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO OBTIDOS

A partir do exercício de 2016 a SPMS passou a receber transferências correntes diretamente do Orçamento do Estado. O ponto 39 do mapa anexo ao artigo 8.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2018), dispõe o seguinte: “*Transferência da Administração Central do Sistema de Saúde, I. P. para a Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E. P. E. (SPMS, E. P. E.), até ao limite de € 40 000 000, destinada a financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do SNS, e até ao limite de € 9 266 844, destinada a financiar o Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde (CCSNS)*”.

No 1º semestre de 2018 a SPMS recebeu seis duodécimos referente ao valor para financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do SNS. No entanto parte deste valor foi diferido de acordo com o grau de execução da despesa.

Nesta rubrica foi registado o valor de 3.905.099€ referente ao Centro de Contacto do SNS.

## FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 2018, os gastos com fornecimentos e serviços externos registam um incremento face ao período homólogo em virtude do aumento da atividade da SPMS.

## GASTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica registou uma diminuição em junho de 2018 em relação ao valor registado no período homólogo. Esta diminuição deve-se sobretudo ao facto do quadro de pessoal da SPMS ter sofrido uma diminuição face a junho de 2017. O número de trabalhadores era de 288 em junho de 2017 e de 265 em junho de 2018.

## OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica regista uma diminuição face ao período homólogo, uma vez que as correções relativas a períodos anteriores diminuíram significativamente. Também foi registado em rendimentos suplementares a fatura emitida no âmbito do projeto de recuperação de taxas moderadoras, conhecido como SITAM.

## OUTROS GASTOS E PERDAS

Nesta rubrica foram considerados os gastos de correções relativas a anos anteriores, quotizações, impostos, juros e outros.

## GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Esta rubrica espelha o forte investimento registado em 2015 e 2016, especialmente decorrente da execução do PRITIC. De salientar que o registo das depreciações no ano de início de utilização dos ativos está a ser realizado em regime de duodécimos.

## EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

A Demonstração dos Resultados, a 30 de junho de 2018, evidencia um resultado líquido positivo do período de 3.524.048,67€.

## RECEBIMENTOS DE CLIENTES

Os recebimentos ocorridos em 2018 referem-se a recebimentos no âmbito dos contratos de serviços partilhados e contratos com a DGS.

Esta rubrica apresenta uma diminuição face ao período homólogo, porque a SPMS só recebeu da ACSS o valor referente a faturas do contrato programa de 2016 no primeiro semestre de 2017, situação que não aconteceu em 2018.

#### PAGAMENTOS A FORNECEDORES

A rubrica de pagamentos a fornecedores apresenta uma diminuição significativa face ao ano anterior, em especial devido ao facto da SPMS ter liquidado em março de 2017 o montante de 2,4M€ relativamente ao Licenciamento Microsoft.

#### PAGAMENTOS AO PESSOAL

Os pagamentos ao pessoal apresentam uma diminuição relativamente ao ano anterior. Esta diminuição está relacionada com o facto de o quadro de pessoal apresentar uma diminuição face a junho de 2017.

#### OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS

A 30 de junho de 2018 constam nesta rubrica o recebimento dos seis duodécimos do OE, bem como o recebimento das transferências inerentes ao Centro de Contacto do SNS. Em maio de 2018 procedeu-se à entrega do saldo de gerência de 2017 à ACSS registado em outros pagamentos.

#### ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Estas rubricas refletem pagamentos referentes a aquisições de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis.

#### CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO

Esta rubrica não apresenta uma variação significativa relativamente ao período homólogo.

## 5. INDICADORES

No quadro seguinte apresenta-se o cálculo de alguns indicadores financeiros com referência a junho de 2018 e sua situação face ao ano de 2017.

Indicadores	Método de cálculo		Fonte	31.dez.2017	30.jun.18
	Denominador	Numerador			
Resultado Líquido (€)	Resultado Líquido	NA	DR	- 1 769 257,58 €	3 524 048,67 €
Autonomia financeira (%)	Capital Próprio	Ativo Total	Balanço	10%	25%
Liquidez geral	Ativo Corrente: Dívidas de terceiros de Curto Prazo + Disponibilidades	Passivos Corrente: Dívidas a terceiros de Curto Prazo	Balanço	0,99	1,20
Rácio de Solvabilidade (nº)	Capital Próprio	Passivo	Balanço	0,11	0,34
EBIT (Resultados Operacionais) (€)	Resultados operacionais	NA	DR	- 1 764 448,35 €	4 780 768,72 €
EBITDA (€)	EBIT + Amortizações + Provisões	NA	DR	504 043,75 €	5 582 289,43 €
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	FSE	NA	DR	29 965 132,13 €	13 620 127,19 €
Rendimentos Operacionais (€)	Volume da negócios + Subsídios à exploração + Outros rendimentos e ganhos	NA	DR	41 838 058,09 €	23 450 257,86 €
Gastos com deslocações e estadas	Deslocações e Estadas (6251)	NA	Balancete	417 319,64 €	14 842,70 €
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	Ajudas de custo (63271)	NA	Balancete	60 899,85 €	30 573,48 €
Gastos com comunicações	Comunicação (6262)	NA	Balancete	187 897,38 €	62 528,57 €
Gastos com Pessoal (€)	Gastos com pessoal (63)	NA	Balancete	9 572 555,75 €	3 828 802,99 €
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	FSE + Gastos com pessoal	NA	DR	39 537 687,88 €	17 448 930,18 €
Volume de negócios	Vendas e Prestações de serviços	NA	DR	16 396 383,74 €	7 936 856,50 €
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	Gastos Operacionais DGTF	Volume de Negócios	DR	241%	220%
Gastos com Frota Automóvel	Combustíveis (6242) + Locação (626123)	NA	Balancete	28 243,62 €	11 666,48 €
Recebimentos de clientes (€)	Recebimentos de clientes	NA	DFC	23 162 531,84 €	1 220 268,81 €
Pagamentos a fornecedores (€)	Pagamentos a fornecedores	NA	DFC	34 009 433,76 €	13 144 580,44 €
Prazo médio de pagamento (dias) - Dados de junho	Média Fornecedores dos últimos 4 trimestres x 365	Compras e FSE dos últimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	Balanço e DR trimestral	31,90	28,13
Prazo médio de recebimento (dias) - Dados de junho	Média dos Clientes dos últimos 4 trimestres x 365	Vendas e Prestação de Serviços dos últimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	Balanço e DR trimestral	67,49	59,26
Prazo médio de pagamento (dias) - Dados de junho - excluindo ACES e CC SNS	Fornecedores	FSE x nº de dias decorridos	Balancete	nd	29,86
Prazo médio de recebimento (dias) - Dados de junho	Clientes	Prestação de serviços x nº de dias decorridos	Balancete	nd	191,67
Quociente de posicionamento relativo	Prazo médio de recebimento	Prazo médio de pagamento		0,47	0,16
Saldo médio mensal de clientes	Saldo de clientes no final de cada mês desde o início do ano em curso	Número de meses decorridos no ano em curso	Balanço trimestral	2 371 431,42 €	2 776 451,08 €
Saldo médio mensal de fornecedores	Saldo de fornecedores no final de cada mês desde o início do ano em curso	Número de meses decorridos no ano em curso	Balanço trimestral	2 959 940,86 €	2 709 093,69 €
Receitas proveniente de outras fontes de financiamento (€)	Valor total das receitas provenientes de outras fontes de financiamento, além das receitas próprias		Balancete	33 371 241,00 €	24 263 495,00 €

Os níveis de autonomia financeira e de liquidez estão a estabilizar. Todavia, o capital próprio permanece inferior a metade do capital subscrito.

O prazo médio de recebimentos fixou-se nos 59 dias tendo em conta a média trimestral (despacho 9870/2009). Este indicador diminuiu face a dezembro de 2017 uma vez que parte da faturação emitida à ACSS em 2017 foi corrigida e outra foi incluída no contrato-programa de 2018, originando a emissão de notas de crédito no 1.º trimestre de 2018, valor de 4.478.359€.

Em junho de 2018 o prazo médio de pagamentos situa-se nos 28,13 dias. Em junho de 2018 verifica-se uma ligeira diminuição deste indicador face a dezembro de 2017. Tendo em conta o atraso no recebimento do duodécimo do OE de janeiro a SPMS optou por efetuar pagamentos apenas na data de vencimento das faturas. No entanto, atualmente a tesouraria está estável pelo que as faturas estão a ser pagas com referência ao objetivo dos 30 dias após a data de emissão.

No que respeita aos limites que impendem sobre a SPMS importa referir que, através da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2018, encontra-se estabelecido no artigo 55.º que “As empresas públicas prosseguem uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, nos termos do disposto no decreto-lei de execução orçamental”.

Aquele artigo determina ainda que os gastos com pessoal, o conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel, bem como o conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria “devem ser iguais ou inferiores aos registados em 2017” (cfr. n.º 3 do artigo 145.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio).

Neste contexto, o estado atual destes indicadores é o seguinte:

Indicadores	30.jun.2017	30.jun.2018	% sobre 2017	Variação homóloga	% VH
FRITDA (€)	2 985 391,99 €	5 582 289,43 €	187%	2 596 897,44 €	87%
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	10 088 297,35 €	13 620 127,19 €	135%	3 531 829,84 €	35%
Rendimentos Operacionais (€)	17 684 211,89 €	23 450 257,86 €	133%	5 766 045,97 €	33%
Gastos com deslocações e estadas	32 267,87 €	14 842,70 €	46% -	17 425,17 €	-54%
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	32 276,59 €	30 573,48 €	95% -	1 703,11 €	-5%
Gastos com comunicações	60 374,59 €	62 528,57 €	104%	2 153,98 €	4%
Gastos com Pessoal (€)	4 297 576,18 €	3 828 802,99 €	89% -	468 773,19 €	-11%
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	14 385 873,53 €	17 448 930,18 €	121%	3 063 056,65 €	21%
Volume de negócios	1 674 183,02 €	7 936 856,50 €	474%	6 262 673,48 €	374%
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	859%	220%	- -	6,39	-
Gastos com Frota Automóvel	14 611,88 €	11 666,48 €	80% -	2 945,40 €	-20%
Aquisições de serviços (Ec. 0202 - FF319;510;540)	15 029 889,00 €	12 367 226,00 €	82% -	2 662 663,00 €	-18%

De salientar que o peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios ficou abaixo do limite face ao período homólogo devido ao aumento dos gastos operacionais. Os gastos em comunicações e as FSE estão acima do referencial homólogo.

Neste âmbito salientar, que o Plano de Atividades e Investimento para 2018 foi aprovado por despacho de Sua Excelência Secretário de Estado do Tesouro em 29/06/2018, sancionando, assim, o crescimento da atividade da SPMS que justifica, consequentemente, o aumento dos seus gastos operacionais.

## 6. CONCLUSÃO

---

A informação disponibilizada neste documento permite as seguintes conclusões:

- O capital próprio ainda representa menos de metade do capital subscrito.
- A SPMS apresentou uma execução orçamental equilibrada a 30 de junho de 2018.
- O grau de execução orçamental da receita é baixo uma vez que apenas foi faturado os 25% iniciais ao abrigo do Contrato-Programa com a ACSS.
- Permanecem dívidas por pagar decorrentes das obrigações transmitidas dos ACE Sómos pelo Decreto-Lei nº209/2015, de 25 de setembro ACE, embora de montante reduzido.
- A 30 de junho de 2018 o prazo médio de pagamentos situa-se nos 28 dias, conforme objetivo anual de manter este indicador abaixo dos 30 dias.
- Alguns indicadores referentes a gastos operacionais situam-se acima do referencial homólogo.

SPMS, em Lisboa, agosto de 2018

---

**7. ANEXO I – OBJETIVOS OPERACIONAIS E ATIVIDADES POR OBJETIVO ESTRATÉGICO**
**OOP + ATV / OE**

OE 1 - CONSOLIDAR E AMPLIAR OS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS ENTIDADES DO SETOR DA SAÚDE					
ID OOP	OBJETIVO OPERACIONAL (OOP)	ID ATV	ATIVIDADE (ATV)	DIREÇÃO	EXECUÇÃO
OOP001	CONSOLIDAR A MARCA SPMS NA REDE EXTERNA CONFERINDO-LHE UMA IDENTIDADE COESA ATRAVÉS DA NORMALIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS OFICIAIS E DE TODOS OS MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO	ATV001	COMUNICAR AS ATIVIDADES, AÇÕES, PROJETOS, INovações e INFORMAçõEs DE UTILIDADE PÚBLICA, COM TRANSPARENCIA E CLAREZA.	DCRP	70%
OOP003	MONITORIZAR A POLÍTICA DE COMPRAS ESPECÍFICAS DO SETOR DA SAÚDE.	ATV006	DINAMIZAR A ATUAÇÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DE COMPRAS NA SAÚDE (CACS)	DCBSS/ DCBST	67%
OOP004	RENOVAR OS ACORDOS QUADRO DE ACORDO COM AS MELHORIAS IDENTIFICADAS PELAS INSTITUIçõEs DE SAÚDE.	ATV007	REFORMULAR OS ACORDOS QUADRO, INCLUINDO AS SUGESTõES DE MELHORIA E ATENDENDO À ESTRUTURA HARMONIZADA EM AP3 E IE2.	DCBSS	70%
OOP005	RENOVAR OS ACORDOS QUADRO DE ACORDO COM AS MELHORIAS IDENTIFICADAS PELAS INSTITUIçõEs DE SAÚDE.	ATV008	CONSTITUIR UM GRUPO DE TRABALHO MULTIDISCIPLINAR (INSTITUIçõEs DE SAÚDE, EQUIPAS DA SPMS);	DCBSS/ DCBST	100%
		ATV009	PROMOVER REUNIõES PARA IDENTIFICAR OS CONSTRAngIMENTOS E MELHORIAS DOS ACORDOS QUADRO EXISTENTES TENDO EM VISTA A SUA RENOVAÇÃO;		66%
OOP006	DEFINIR E DISPONIBILIZAR CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM AS INSTITUIçõEs DE SAÚDE	ATV010	CONVIDAR AS INSTITUIçõEs DE SAÚDE PARA INTEGRAREM O GRUPO DE TRABALHO.	DCBSS/ DCBST	0%
OOP007	CRIAR UM GRUPO DE TRABALHO DE SUPORTE À AGREGAÇÃO CENTRALIZADAS	ATV011	IDENTIFICAR OS INTERVENIENTES DAS INSTITUIçõEs DE SAÚDE.	DCBSS/ DCBST	100%
		ATV012	PROMOVER REUNIõES TRIMESTRAIS COM AS INSTITUIçõEs DE SAÚDE COM O OBJETIVO DE AVALIAR O PROCEDIMENTO DE AQUISIÇÃO.		66%
OOP008	CLARIFICAR AS COMPETÊNCIAS E FUNÇõES DE ESTRUTURAS REGIONAIS DO MS, NO QUE CONCERNE ÀS TIC, PROMOVENDO O MODELO DE SERVIÇOS PARTILHADOS	ATV013	PROMOVER A TRANSIÇÃO DA FUNÇÃO TIC DAS ARS PARA A SPMS	DSI III	40%
OOP016	LANçAR NOVOS ACORDOS QUADRO EM CATEGORIAS ESTRATÉGICAS PARA AS INSTITUIçõEs DE SAÚDE.	ATV030	PREPARAR OS NOVOS ACORDOS QUADRO ENVOLVENDO AS INSTITUIçõEs DE SAÚDE NA CRIAção DE UM MODELO DE AVALIAção, BEM COMO NAS ESPECIFICAçõES TÉCNICAS.	DCBSS	35%
OOP017	LANçAR NOVOS ACORDOS QUADRO EM CATEGORIAS ESTRATÉGICAS PARA AS INSTITUIçõEs DE SAÚDE.	ATV031	PREPARAR OS NOVOS ACORDOS QUADRO ENVOLVENDO AS INSTITUIçõEs DE SAÚDE NA CRIAção DE UM MODELO DE AVALIAção, BEM COMO NAS ESPECIFICAçõES TÉCNICAS.	DCBST	0%

OOP018	LANÇAR NOVOS ACORDOS QUADRO EM CATEGORIAS ESTRATÉGICAS PARA AS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE.	ATV032	IDENTIFICAR AS CATEGORIAS ESTRATÉGICAS TRANSVERSAIS E DE SAÚDE PARA AS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE;	DCBSS/ DCBST	66%
OOP023	PROMOVER O RELACIONAMENTO COM AS INSTITUIÇÕES DO SNS	ATV041	REFORÇAR A LINHA DE APOIO COM A EQUIPA, DE FORMA A FOMENTAR MAIOR CONTACTO COM O CLIENTE.	DCBSS	67%
OOP024	PROMOVER O RELACIONAMENTO COM AS INSTITUIÇÕES DO SNS	ATV042	REFORÇAR A LINHA DE APOIO COM A EQUIPA, DE FORMA A FOMENTAR MAIOR CONTACTO COM O CLIENTE.	DCBST	67%
OOP025	MELHORAR A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES INTERNOS DA SPMS	ATV043	ADQUIRIR BENS E SERVIÇOS PARA A SPMS REFERENTES AO PLANO DE COMPRAS PARA 2019 DE BENS E SERVIÇOS DE PRESTAÇÃO CONTÍNUA	DCPI	43%
		ATV044	CRIAR EQUIPA MULTIDISCIPLINAR		100%
		ATV045	ELABORAR INDICADORES DE EXECUÇÃO QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ADEQUADOS A CADA TIPO DE CONTRATO, QUE PERMITAM, ENTRE OUTROS ASPETOS, MEDIR OS NÍVEIS DE DESEMPENHO DO COCONTRATANTE, A EXECUÇÃO FINANCEIRA, TÉCNICA E MATERIAL DO CONTRATO.		76%
		ATV046	ELABORAR PORTARIAS DE EXTENSÃO DE ENCARGOS		300%
		ATV047	GARANTIR QUE A TOTALIDADE DAS MANIFESTAÇÕES DE NECESSIDADE ENTRADAS NA DIREÇÃO APÓS 1 DE FEVEREIRO ESTÃO SATISFEITAS;		100%
		ATV048	GARANTIR QUE A TOTALIDADE DAS MANIFESTAÇÕES DE NECESSIDADE ENTRADAS NA DIREÇÃO NOS MESES DE DEZEMBRO 2017 E JANEIRO DE 2018 ESTÃO SATISFEITAS;		100%
		ATV049	MELHORAR A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA SPMS		45%
OOP026	TRAMITAÇÃO ORACLE	ATV050	OBTER VISTO DO CONTRATO ORACLE	DCPI	100%
OOP027	TRAMITAÇÃO MICROSOFT	ATV051	OBTER VISTO DO CONTRATO MICROSOFT	DCPI	95%
OOP028	TRAMITAÇÃO RIS	ATV052	OBTER VISTO DO CONTRATO RIS	DCPI	95%
OOP029	TRAMITAÇÃO RIS 2020	ATV053	OBTER VISTO DO CONTRATO RIS 2020	DCPI	0%
OOP030	FOMENTAR A CULTURA DE SERVIÇO E AÇÕES PRÓ-ATIVAS PARA ASSEGURAR UM ELEVADO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES	ATV055	DESENVOLVER E IMPLEMENTAR PROCEDIMENTOS DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DOS CLIENTES	DSI III	40%
OOP031	PROCEDER À EXECUÇÃO, PLANEAMENTO, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO	ATV056	DESENVOLVER ATIVIDADES FORMATIVAS DE ACORDO COM OS REQUISITOS LEGAIS DA DGERT;	DRH	68%
OOP032	CONSOLIDAR A BOLSA DE FORMADORES INTERNOS;	ATV057	DESENVOLVER CONJUNTO DE AÇÕES COM VISTA À CONSOLIDAÇÃO DA BOLSA DE FORMADORES DE ACORDO COM OS REQUISITOS DE CERTIFICAÇÃO	DRH	88%
OOP033	ESTABELECER PARCERIAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DA ACADEMIA	ATV058	CRIAR MECANISMOS QUE FACILITEM O ACESSO À FORMAÇÃO/QUALIFICAÇÃO PARA A MELHORIA DE COMPETÊNCIAS.	DRH	38%



OOP034	OTIMIZAR OS PROCEDIMENTOS DE TRABALHO COM FOCO NA LEGÍSTICA	ATV059	ELABORAR DIPLOMAS LEGAIS E REGULAMENTARES	DAJC	125%
		ATV060	ELABORAR PROPOSTAS DE DIPLOMAS E PROCEDER À REVISÃO E ANALISAR DIPLOMAS SUBMETIDOS A APRECIAÇÃO, PELA TUTELA;		117%
		ATV061	PRESTAR ASSESSORIA AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO RELATIVAMENTE AO ENQUADRAMENTO E TIPOLOGIA DE DIPLOMA ADEQUADO A REGULAR DETERMINADA MATERIA;		117%
OOP036	ASSEGURAR UM ELEVADO GRAU DE EFICIÊNCIA NA RESPOSTA CLIENTE	ATV063	ELABORAR E FAZER CUMPRIR O CIRCUITO DE PEDIDOS DE PARECERES	DAJC	28%
		ATV064	REDUZIR O TEMPO DE ELABORAÇÃO DE PARECERES		28%
OOP037	ELABORAÇÃO DO PLANO DE AUDITORIAS PARA 2018, RESPECTIVA EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO	ATV065	ELABORAR O PLANO DE AUDITORIA INTERNA PARA 2018	UAI	100%
		ATV066	ELABORAR O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA INTERNA		95%
OOP038	REALIZAÇÃO DE AUDITORIAS A PROCESSOS E PROCEDIMENTOS ORGANIZACIONAIS DA SPMS	ATV067	REALIZAR AUDITORIAS COM VISTA À AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DOS PROCEDIMENTOS ADOTADOS POR TODAS AS UNIDADES ORGÂNICAS, BEM COMO ESTRUTURAS, PROCESSOS, ROTINAS INFORMÁTICAS OU FUNCIONAIS, POR FORMA A OTIMIZÁ-LOS E A MINIMIZAR, OU ELIMINAR, EVENTUAIS RISCOS INERENTES.	UAI	50%
OOP039	ACOMPANHAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES IDENTIFICADAS NOS RELATÓRIOS DE AUDITORIA INTERNA E NOS RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO	ATV068	ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS PELO UAI.	UAI	50%
OOP040	ACOMPANHAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DE ENTIDADES EXTERNAS	ATV069	ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DE ENTIDADES EXTERNAS (TRIBUNAL DE CONTAS, IGF, IGAS, ETC.).	UAI	50%
OOP041	ASSEGURAR O CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES DE REPORTE A ENTIDADES EXTERNAS	ATV070	DAR CUMPRIMENTO AO DESPACHO N.º 6447/2, DE 15 DE MAIO (INSTRUÇÕES N.º 1 E 2/2 GCCI)	UAI	50%
		ATV071	OPERACIONALIZAR O DESPACHO N.º 7709/2 (ACSS)		50%
OOP042	ASSEGURAR A AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA EFICÁCIA DOS SISTEMAS DE controlo INTERNO DOS SERVIÇOS DA SPMS, EPE	ATV072	VERIFICAR A ADEQUAÇÃO E CUMPRIMENTO DAS POLÍTICAS, OBJETIVOS E PROCEDIMENTOS VIGENTES NA EMPRESA, DE FORMA A EVITAR, DETETAR E TRATAR QUALQUER DESVIO, OU INCONFORMIDADE, QUE POSSA OCORRER.	UAI	50%
OOP043	PRESTAR APOIO ÀS ENTIDADES DO SNS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO SNC-AP	ATV073	EFEITUAR DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO	DF	0%
		ATV074	PRESTAR APOIO ATRAVÉS DE CANAL TELEFÔNICO / MAIL A CRIAR		0%
		ATV075	PROMOVER AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO LOCAL OU CENTRAL		0%



**OE 2 - AFIRMAR O PAPEL DA SPMS NA GESTÃO DO RELACIONAMENTO DO CIDADÃO COM SNS**

ID OOP	OBJETIVO OPERACIONAL (OOP)	ID ATV	ATIVIDADE (ATV)	DIREÇÃO	EXECUÇÃO
OOP058	DESENVOLVER AÇÕES DE FORMAÇÃO EM FORMATO PRESENCIAL	ATV100	DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO PRESENCIAIS	DRH	82%
OOP059	DESENVOLVER AÇÕES DE FORMAÇÃO EM FORMATO E-LEARNING	ATV101	DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO E-LEARNING	DRH	80%
OOP062	TORNAR O SNS24 O FRONT OFFICE DO SNS DE FORMA PROGRESSIVA	ATV105	DINAMIZAR MARCA E ATIVIDADE DO SNS24	DCNTS	51%
OOP067	ASSEGURAR O CUMPRIMENTO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO	ATV115	CONTROLAR RECEÇÃO E VALIDAÇÃO DE FATURAS EM ORDEM A MINIMIZAR PRAZOS DE PROCESSAMENTO DAS MESMAS	DF	50%
OOP070	GARANTIR INFORMAÇÃO E PRONTIDÃO POR ORDEM A CONTRIBUIR PARA A DIMINUIÇÃO DO LITÍGIO	ATV118	EMITIR PARECERES JURÍDICOS SOBRE INFORMAÇÕES DAS DEMAIS DIREÇÕES	DAJC	168%
		ATV119	GARANTIR A ANÁLISE JURÍDICA DAS PEÇAS DE PROCEDIMENTO SUBMETIDAS PARA APRECIAÇÃO		25%
OOP071	DIFUNDIR INFORMAÇÃO JURÍDICA	ATV120	DIVULGAR DIARIAMENTE A LEGISLAÇÃO RELEVANTE PARA A SPMS	DAJC	50%
		ATV121	ELABORAR NEWSLETTER JURÍDICA, FAQS		45%

**OE 3 - IDENTIFICAR E DESENVOLVER ÁREAS NOVAS E COMPLEMENTARES DE SERVIÇOS SPMS, E.P.E**

ID OOP	OBJETIVO OPERACIONAL (OOP)	ID ATV	ATIVIDADE (ATV)	DIREÇÃO	EXECUÇÃO
OOP072	APRESENTAR PROPOSTAS DE PROJETOS DE FORMAÇÃO/ CONSULTORIA A ENTIDADES EXTERNAS COM VISTA AO AUMENTO DA RECEITA DA SPMS	ATV122	DESENVOLVER ATIVIDADES FORMATIVAS E OU DE ID&I	DRH	100%
OOP073	AUMENTAR DE ÁREAS TERAPÉUTICAS OBJETO DE AGREGAÇÃO CENTRALIZADA	ATV123	EFEUAR A COMPRA CENTRALIZADA DE MEDICAMENTOS PARA NOVAS ÁREAS TERAPÉUTICAS (HEPATITE C)	DCBSS	70%
OOP074	AUMENTAR O N.º DE CATEGORIAS OBJETO DE AGREGAÇÃO CENTRALIZADA	ATV124	EFEUAR A COMPRA CENTRALIZADA DAS CATEGORIAS QUE AGUARDAM PUBLICAÇÃO DE PORTARIA	DCBST	90%
OOP075	IMPLEMENTAR E CONSOLIDAR A GPFMS.	ATV125	IDENTIFICAR AS FUNCIONALIDADES DA GPFMS;	UCGCP	100%
OOP076	DESENVOLVER CAPACIDADE DE INOVAÇÃO E PROGRAMAS INOVADORES COM RECURSOS A TECNOLOGIAS INOVADORAS, NO ÂMBITO DOS DADOS E HARDWARE	ATV129	DESENVOLVER PLANO DE INICIATIVAS NO ÂMBITO DA ROBÓTICA E IoT	DSI I	0%
OOP077	MAPEAR INDICADORES A DISPONIBILIZAR	ATV131	PROCEDER AO MAPEAMENTO DE INDICADORES	DRH	100%
OOP078	MINISTRAR AÇÕES DE FORMAÇÃO EM CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO DO CONTRATO À ÁREA DA DSI (SESSÕES PARA 30 PESSOAS)	ATV132	MINISTRAR AÇÕES DE FORMAÇÃO EM CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO DO CONTRATO À ÁREA DA DSI (SESSÕES PARA 30 PESSOAS)	DCPI	50%
OOP080		ATV134	EMITIR PARECERES SOBRE QUESTÕES RELATIVAS À PROPRIEDADE INTELECTUAL	DAJC	50%



		ATV135	IDENTIFICAR DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DA SPMS E CORRESPONDENTES MECANISMOS DE PROTEÇÃO		50%
		ATV136	PROCEDER AO REGISTO E MANUTENÇÃO DE MARCAS E NOMES DE DOMÍNIO BEM COMO OUTROS DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL		33%
OOP081	ASSEGURAR O ACOMPANHAMENTO JURÍDICO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM TODO O PROCESSO DE CRIAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E PROTEÇÃO DE DADOS	ATV137	ESTABELECER PONTO DE CONTACTO COM A COMISSÃO NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS;	DAJC	50%
		ATV138	PREPARAR A IMPLEMENTAÇÃO DO REGULAMENTO PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS		50%
		ATV139	PRESTAR ASSESSORIA JURÍDICA NO ÂMBITO DA CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO;		50%
		ATV140	PROCEDER À IDENTIFICAÇÃO DOCUMENTAÇÃO DAS BASES DE DADOS EXISTENTES NA SPMS E RESPECTIVO ASSESSMENT DA CONFORMIDADE LEGAL DESSAS BASES DE DADOS;		50%
OOP082	UNIFORMIZAR O LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DE VIATURAS E SERVIÇOS ASSOCIADOS.	ATV141	ELABORAR TEMPLATES DE AGREGAÇÃO DE NECESSIDADES;	DCBST	0%
OOP083	AGILIZAR O PROCESSO DE TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS DE AGREGAÇÃO CENTRALIZADA DE VIATURAS E SERVIÇOS ASSOCIADOS	ATV142	COMPILAR E ANALISAR A AGREGAÇÃO DAS NECESSIDADES REPORTADAS PELAS INSTITUIÇÕES DO MS;	DCBST	100%
		ATV143	TRAMITAR OS PROCESSOS DE AGREGAÇÃO CENTRALIZADA.		50%

#### OF 4 - CONTRIBUIR PARA A INOVAÇÃO, A INVESTIGAÇÃO E A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR DA SAÚDE EM PORTUGAL

ID OOP	OBJETIVO OPERACIONAL (OOP)	ID ATV	ATIVIDADE (ATV)	DIREÇÃO	EXECUÇÃO
OOP084	INTERNACIONALIZAR O KNOW-HOW TÉCNICO DA SPMS PROMOVER A PARTILHA DE EXPERIENCIAS COM OS PARCEIROS DOS PROJETOS. PERCIONAR O PAPEL DA SPMS NA INTERNACIONALIZAÇÃO.	ATV144	ELABORAR PLANOS DE DISSEMINAÇÃO DOS PROJETOS NOS QUAIS A SPMS ESTÁ INSERIDA.	DCRP	70%
OOP086	DESENVOLVER CAPACIDADE DE GESTÃO DE INOVAÇÃO E PROGRAMAS INOVADORES	ATV146	APRESENTAR CANDIDATURA A PRÉMIOS INOVAÇÃO	DSI III	40%
OOP088	APRESENTAR O MODELO DE FORMAÇÃO E OFERTA DE CURSOS	ATV150	DESENVOLVIMENTO E DIVULGAÇÃO DO SITE DA ACADEMIA E GESTÃO DE CONTEÚDOS	DRH	100%
OOP092	ASSEGURAR A PRESENÇA DA SPMS EM INICIATIVAS INTERNACIONAIS RELACIONADAS COM A INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO	ATV157	IMPLEMENTAR SERVIÇOS TRANSFRONTEIRICOS COMPATÍVEIS COM EHCBS	DSI II	60%
OOP093	APOIAR E ESTIMULAR A PARTILHA DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO	ATV158	DESENVOLVER MODELO DE GESTÃO DE INOVAÇÃO	DSI III	0%
		ATV159	ESTIMULAR PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PARTICIPAÇÃO EM REDES E CONFERÊNCIAS		40%

OOP094	GARANTIR A INTEGRAÇÃO DE JURISTAS EM PROJETOS INTERNACIONAIS INTEGRADOS PELA SPMS	ATV160 ATV161	AFETAR RECURSOS ESPECIALIZADOS EM DEDICAÇÃO AOS PROJETOS INTERNACIONAIS UNIFORMIZAR E ELABORAR MINUTAS DE PROTOCOLOS	DAJC	50% 50%
OOP095	PARTICIPAR EM PROJETOS INTERNACIONAIS	ATV162	EFETUAR A COMPRA CENTRALIZADA - PENÍNSULA IBÉRICA	DCBSS	10%
		ATV163	PARTICIPAR EM PROJETOS INTERNACIONAIS (EHPPA, PROEMPOWER, ETC.)		60%
OOP096	IMPLEMENTAR NOVAS METODOLOGIAS DE PROCUREMENT INTERNACIONAL	ATV164	ANALISAR ESTRATÉGIAS INOVADORAS INTERNACIONAIS POR CONHECIMENTO EXTERNO ATRAVÉS DE EVENTOS E MEETINGS.	DCBSS	75%
OOP097	ALARGAR A VISIBILIDADE INTERNACIONAL.	ATV165	REALIZAR WORKSHOPS DE ÂMBITO INTERNACIONAL, NOMEADAMENTE PARTILHA DE CONHECIMENTO DE PROCUREMENT COM OUTROS PAÍSES.	DCBSS	20%
OOP098	ADOTAR INICIATIVAS ESTRATÉGICAS JÁ IMPLEMENTADAS NOUTROS ESTADOS-MEMBROS.	ATV166	ELABORAR ESTUDO E ANALISAR SOLUÇÕES DE PROCUREMENT NOUTROS ESTADOS-MEMBROS, COM VISTA À ADOÇÃO DE PRÁTICAS/MEDIDAS SEMELHANTES.	DCBSS	25%
OOP100	CRIAÇÃO DE MECANISMOS ACCELERADORES PARA EXPANSÃO DE INICIATIVAS DE SUCESSO	ATV168	COMPILAÇÃO DE PROCESSOS E OUTRA DOCUMENTAÇÃO QUE FACILITE A EXPANSÃO DE INICIATIVAS	DCNTS	79%
OOP101	REALIZAR WORKSHOPS	ATV170	PARTICIPAR EM EVENTOS INTERNACIONAIS PARA DINÂMICAS DE PARTILHA E RECICLAGEM DE CONHECIMENTO.	DCBST	40%
OOP102	REALIZAR WORKSHOPS	ATV171	PARTICIPAR EM EVENTOS INTERNACIONAIS PARA DINÂMICAS DE PARTILHA E RECICLAGEM DE CONHECIMENTO.	DCBSS	20%
OOP103	ALARGAR O ÂMBITO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.	ATV172	ESTABELECER ACORDOS DE COOPERAÇÃO NA ÁREA DO PROCUREMENT, NOMEADAMENTE REALIZAR PROCEDIMENTOS DE AQUISIÇÃO CONJUNTOS.	DCBSS	100%

OE 5 - REVER O MODELO ORGANIZACIONAL E OPERATIVO E ESTIMULAR, OTIMIZAR E CAPACITAR OS RECURSOS HUMANOS					
ID OOP	OBJETIVO OPERACIONAL (OOP)	ID ATV	ATIVIDADE (ATV)	DIREÇÃO	EXECUÇÃO
OOP105	CONTRIBUIR PARA A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO JURÍDICO	ATV174	ELABORAÇÃO DE MANUAIS DE PROCEDIMENTOS	DAJC	21%
		ATV175	PROMOVER AÇÕES DE FORMAÇÃO INTERNA		50%
OOP106	ATRIBUIR CERTIFICAÇÃO EM CONTRATAÇÃO PÚBLICA AOS RH DA DCPI	ATV176	FORMAR OS RH DA DCPI COM CERTIFICAÇÃO EM CONTRATAÇÃO PÚBLICA	DCPI	100%
OOP107	DOTAR RH DA DCPI COM FORMAÇÃO EM CONTRATAÇÃO PÚBLICA	ATV177	FORMAR RH DA DCPI EM CONTRATAÇÃO PÚBLICA	DCPI	100%
OOP108	PREPARAR E DIVULGAR O PLANO DE FORMAÇÃO INTERNO	ATV178	EFEITUAR A GESTÃO DA FORMAÇÃO INTERNA E DIVULGAÇÃO	DRH	66%
OOP110	ESTIMULAR USO FREQUENTE DAS PLATAFORMAS DIGITAIS E VALORIZAR A INFORMAÇÃO DISPONÍVEL.	ATV181	PROMOVER AS FUNCIONALIDADES DA INTRANET E A INFORMAÇÃO DISPONÍVEL	DCRP	63%



	PROMOVER O RELACIONAMENTO ENTRE OS COLABORADORES DA SPMS.	ATV182	REALIZAR WORKSHOPS, AÇÕES DE COACHING E TEAM BUILDING.		50%
OOP111	REALIZAR E PROMOVER EVENTOS OU EQUIPARADOS PARA PROMOVER BOAS PRÁTICAS E PARTILHA DE CONHECIMENTOS AOS COLABORADORES DA SPMS EM MATÉRIA DE DRH	ATV183	DESENVOLVER AS ATIVIDADES DE APOIO À ESTRATÉGIA DO PLANO DE COMUNICAÇÃO	DRH	75%
OOP112	DESMATERIALIZAR PROCESSOS DE RH, DE FORMA A TORNAR A DRH MAIS SIMPLEX	ATV184	MAPEAR PROCESSOS, DEFINIÇÃO DE CIRCUITOS, IDENTIFICAÇÃO DO SI, IMPLEMENTAÇÃO	DRII	32%
OOP114	DESENVOLVER SOFTWARE QUE INTEGRE O CICLO COMPLETO DE COMPRA INTERNA DA SPMS. INTEROPERABILIDADE COM OUTRAS PLATAFORMAS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA	ATV187	1ª FASE - LEVANTAMENTO DE REQUISITOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE QUE INTEGRE O CICLO COMPLETO DE COMPRA INTERNA DA SPMS.	DCPI	100%
		ATV188	2ª FASE - DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DO PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE QUE INTEGRE O CICLO COMPLETO DE COMPRA INTERNA DA SPMS.		40%
		ATV189	3ª FASE - GESTÃO DE EQUIPES DE DESENVOLVIMENTO E DE TESTES DO SOFTWARE QUE INTEGRE O CICLO COMPLETO DE COMPRA INTERNA DA SPMS.		0%
		ATV190	4ª FASE – DISPONIBILIZAÇÃO DO SOFTWARE NA TOTALIDADE DOS MÓDULOS DO CICLO COMPLETO DE COMPRA INTERNA DA SPMS.		0%
OOP115	FORMALIZAR PROCESSOS E PROMOVER A SUA UTILIZAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA	ATV191	ANALISAR FRAMEWORKS DE CERTIFICAÇÃO	DSI III	40%
		ATV192	DESENVOLVER DASHBOARD DE GESTÃO DA DSI		70%
		ATV193	FORMALIZAR OS PROCESSOS INTERNOS DA DSI À LUZ DAS BOAS PRÁTICAS INTERNACIONAIS		115%
OOP116	ASSEGURAR A ENTREGA TEMPESTIVA DOS REPORTES ÀS ENTIDADES DE SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO	ATV194	SUBMISSÃO DE INFORMAÇÃO AO ACIONISTA (DGTF), DGO, ETC., E DISPONIBILIZAÇÃO NA INTERNET	DF	50%
OOP118	PROMOVER A PARTILHA DE INFORMAÇÃO INTERNA	ATV197	HOMOGENEIZAR O REPORT E SÍNTSE DE INFORMAÇÃO RELEVANTE	DCBSS/ DCBST/ UCGCP	100%
OOP119	ELABORAR, MONITORIZAR E AVALIAR A EXECUÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS NA SPMS, EPE	ATV198	ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS DO ANO ANTERIOR.	UAI	100%
		ATV199	REVISÃO E MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS		100%
OOP120	MONITORIZAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO PARA ATUALIZAÇÃO DO SITE DA SPMS	ATV200	IDENTIFICAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO OBRIGATÓRIA A PUBLICITAR NO SITE DA SPMS.	UAI	100%
OOP121	DOTAR OS RH DE CONHECIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA	ATV201	PROMOVER A FORMAÇÃO (EX: NOVO CCP)	DCBST	90%



OOP122	DOTAR OS RH DE CONHECIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA	ATV202	PROMOVER A FORMAÇÃO (EX: NOVO CCP)	DCBSS	44%
OOP123	DOTAR OS RH DE CONHECIMENTOS TÉCNICOS E ESPECIALIZADOS NA ÁREA DO CONHECIMENTO GERAL	ATV203	PROMOVER A PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS/EVENTOS/CONGRESSOS	DCBST	80%
OOP124	DOTAR OS RH DE CONHECIMENTOS TÉCNICOS E ESPECIALIZADOS NA ÁREA DO CONHECIMENTO GERAL	ATV204	PROMOVER A PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS/EVENTOS/CONGRESSOS	DCBSS	63%
OOP125	DOTAR OS RH DE CONHECIMENTOS TÉCNICOS E ESPECIALIZADOS NA ÁREA DE SI	ATV205	PROMOVER A FORMAÇÃO (EX: SISTEMAS OPERATIVOS E OUTROS)	DCBST	60%
OOP126	DOTAR OS RH DE CONHECIMENTOS TÉCNICOS E ESPECIALIZADOS NA ÁREA DE SI	ATV206	PROMOVER A FORMAÇÃO (EX: SISTEMAS OPERATIVOS E OUTROS)	DCBSS	0%

OE 6 - CONTRIBUIR PARA A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DO SNS E DA SPMS, REVENDO O SEU MODELO DE FINANCIAMENTO E EXPLORANDO FONTES DE RECEITA ALTERNATIVAS					
ID OOP	OBJETIVO OPERACIONAL (OOP)	ID ATV	ATIVIDADE (ATV)	DIREÇÃO	EXECUÇÃO
OOP145	IMPLEMENTAR UM SISTEMA DE CUSTEIO DAS ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS DE BASE AO NOVO MODELO DE FINANCIAMENTO	ATV247	COLOCAR EM FUNCIONAMENTO O SISTEMA DE CUSTEIO DAS ATIVIDADES	DF	5%
		ATV248	IMPLEMENTAR SISTEMA DE CUSTEIO DAS ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS DE BASE AO NOVO MODELO DE FINANCIAMENTO		5%
		ATV249	PROCEDER AO LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES PARA O SISTEMA DE CUSTEIO DAS ATIVIDADES		5%
OOP146	FAZER CBA DE INICIATIVAS/PROJETOS DA DSI	ATV250	CBA DA PDS	DSI II	0%
		ATV251	CBA DA RNCCI		0%
		ATV252	CBA DA RSP		0%
OOP147	FAZER CBA DE INICIATIVAS/PROJETOS DA DSI	ATV253	CBA DA SGTD	DSI I	0%
OOP151	PROMOVER ECONOMIA DE ESCALA E PROCESSUAL	ATV260	ELABORAR ESTUDO DE MERCADO, BENCHMARKING.	DCBST	50%
OOP152	PROMOVER ECONOMIA DE ESCALA E PROCESSUAL	ATV261	ELABORAR ESTUDO DE MERCADO, BENCHMARKING.	DCBSS	20%
OOP153	MELHORAR O CONTROLAR GESTÃO	ATV262	IMPLEMENTAR ABC NOS PROJETOS DA DSI	DSI III	0%
		ATV263	IMPLEMENTAR FERRAMENTAS DE SUPORTE AO CONTROLAR GESTÃO DA DSI		40%
OOP154	PREPARAR O PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS JURÍDICOS PARTILHADOS	ATV264	ELABORAR O CADERNO DE APOIO AO PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO	DAJC	100%
		ATV265	PREPARAR O MODELO DE PROPOSTA COMERCIAL DE SERVIÇOS PARTILHADOS JURÍDICOS		40%
OOP155	ASSEGURAR O ALINHAMENTO DAS PARCERIAS	ATV266	ASSEGURAR UMA LINHA DE ASSESSORIA JURÍDICA ESPECIALIZADA	DAJC	47%
OOP157	PROCEDER AO PLANEAMENTO DAS COMPRAS INTERNAS	ATV270	ELABORAR O PLANO DE COMPRAS ANUAL	DCBSS/ DCBST/ UCGCP	0%
OOP158	CONTRIBUIR PARA A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS CLIENTES DA SPMS	ATV271	ELABORAR RELATÓRIO DE POUPANÇA COM BASE NOS CONTRATOS DE MANDATO DAS INSTITUIÇÕES DO SNS	DCBSS/ DCBST	100%



	ATV272	ELABORAR RELATÓRIO DE POUPANÇA COM BASE NOS REPORTS DE VENDAS EFETUADOS PELOS COCONTRATANTES		100%
OOP159	PROMOVER A DESMATERIALIZAÇÃO INTERNA E DIFUNDIR REGRAS DE BOAS PRÁTICAS NESTA MATÉRIA	ATV273	POTENCIAR A DESMATERIALIZAÇÃO ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DOCUMENTAL INTERNA DA DIREÇÃO, INCLUINDO MEDIDAS DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO.	DAJC 30%

Nota: Não obstante a numeração não ser coincidente (devido à supressão de alguns elementos, que constituem objetivos e atividades definidos internamente pelas próprias Direções e que não constam do PAO), encontram-se, neste anexo, apenas 123 objetivos e 200 atividades.